



Release de Resultados Safrá 2025/26



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Destaques

- **Receita líquida de R\$ 470,6 milhões** na safra, 11,3% superior a 2024/25
- **EBITDA de R\$ 218,7 milhões** no período, 10,4% acima de 2024/25
- **Margem EBITDA de 46,5%**, mesmo patamar de 2024/25
- **Investimentos em P&D¹ de R\$ 268,0 milhões**, 14,6% acima de 2024/25
- **Lucro líquido de R\$ 216,5 milhões**, +23,2% vs 2024/25
- **Expansão da Margem líquida de +4,4p.p.** vs 2024/25, atingindo **46,0%**
- Posição de **Caixa líquido** robusta, na ordem de **R\$ 501,7 MM**, **1,6%** acima vs 2024/25
- **CapEx de R\$ 139,0 milhões** em 2025/26, 142,4% superior a 2024/25
- **Market share² atingiu 32% do plantio**, um incremento de +6,0p.p. vs 2024/25
- **81% do plantio feito com variedades recentes**, com **268 usuários de CTCAdvana¹**
- **Aprovação da VerdPRO2**, nova geração de biotecnologia do CTC, **pela CTNBio**
- **Lançamento da segunda variedade da série CTCAdvana**, com 10% de ganho de produtividade
- **Inauguração da UPS**, Unidade de Produção de Sementes Sintéticas, investimento de **R\$ 100MM**

1 - Inclui o Intangível 2 – Apenas variedades protegidas e sobre a base de clientes

Resumo Financeiro

A safra 2025/26 consolidou um ciclo de crescimento rentável, com alta de 11,3% na receita líquida, expansão de 10,4% no EBITDA e avanço de 23,2% no lucro líquido, refletindo ganhos consistentes de eficiência operacional e disciplina na gestão de custos. Os investimentos em P&D totalizaram R\$ 268 milhões, direcionados a melhoramento genético, biotecnologia, Sementes Sintéticas e ao lançamento de novas variedades. O Capex atingiu R\$ 139,0 milhões (+142,4%), concentrado na inauguração da UPS, ampliação de laboratórios e estruturação de novos polos produtivos. Mesmo diante da aceleração desses aportes, a Companhia manteve sólida geração de caixa e robustez financeira, reafirmando sua capacidade de financiar o crescimento com equilíbrio e sustentabilidade.

Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita líquida	120.977	113.525	+7.452	+6,6%	470.580	422.648	+47.932	+11,3%
Lucro Bruto	74.593	71.593	+3.000	+4,2%	314.331	283.355	+30.976	+10,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>61,7%</i>	<i>63,1%</i>	-	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>66,8%</i>	<i>67,0%</i>	-	<i>-0,2 p.p.</i>
EBITDA	40.558	48.033	-7.475	-15,6%	218.721	198.165	+20.556	+10,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>33,5%</i>	<i>42,3%</i>	-	<i>-8,8 p.p.</i>	<i>46,5%</i>	<i>46,9%</i>	-	<i>-0,4 p.p.</i>
Lucro Líquido	39.916	42.042	-2.126	-5,1%	216.474	175.677	+42.797	+23,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>33,0%</i>	<i>37,0%</i>	-	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>46,0%</i>	<i>41,6%</i>	-	<i>+4,4 p.p.</i>
Investimentos em P&D	79.595	65.252	+14.343	+22,0%	268.035	233.908	+34.127	+14,6%
Caixa Líquido	501.658	493.960	+7.698	+1,6%	501.658	493.960	+7.698	+1,6%

Piracicaba, 27 de maio de 2026 (Segmento Básico (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canaveira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre (4T26) e da safra 2025/26, que corresponde respectivamente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026 e a todo o período. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração



Encerramos a safra 2025/26 com um desempenho financeiro sólido, refletindo a consistência da nossa execução e a capacidade de transformar inovação em crescimento rentável. Registramos receita líquida de R\$ 470,6 milhões, avanço de 11,3% em relação à safra anterior, com EBITDA de R\$ 218,7 milhões (+10,4%) e lucro líquido de R\$ 216,5 milhões, reforçando nossa capacidade de geração de valor com disciplina financeira e eficiência operacional.

Esse desempenho foi impulsionado pela evolução da nossa base comercial e pela maior penetração de produtos no campo. Alcançamos 32% de market share de plantio, um avanço de 6 pontos percentuais, refletindo o reconhecimento dos clientes à competitividade do nosso portfólio, à consistência dos resultados agronômicos e à qualidade da nossa execução.

No campo estratégico, a safra foi marcada por importantes avanços tecnológicos. Destacamos a aprovação regulatória da primeira variedade da plataforma VerdPRO2, resistente à broca da cana e a herbicida, posicionando o CTC em um novo patamar de inovação e reforçando nossa liderança em biotecnologia aplicada à cana-de-açúcar.

Além disso, avançamos de forma consistente na renovação e aceleração do portfólio, com destaque para o lançamento da CTCAdvana2 e para o desempenho da CTC9006, reconhecida como a variedade mais plantada da safra. Esse movimento reforça nossa capacidade de gerar ganhos contínuos de produtividade e ampliar nossa presença no mercado.

Ao longo do trimestre, avançamos em uma das frentes estruturantes da nossa Visão 2040: a plataforma de Sementes Sintéticas. A inauguração da UPS (Unidade de Produção de Sementes Sintéticas) marcou o início da produção em escala e um avanço importante

na construção de uma nova lógica de plantio para a cana-de-açúcar, ampliando a eficiência operacional e acelerando a adoção de novas tecnologias no campo.

Mantivemos um elevado nível de investimento em inovação, com aportes de R\$ 268 milhões em P&D (+14,6%), direcionados ao avanço simultâneo das frentes de melhoramento genético, biotecnologia e sementes sintéticas. Esse esforço sustenta a evolução do nosso pipeline e reforça nossa capacidade de desenvolver soluções escaláveis, aplicáveis e conectadas aos desafios reais do setor.

Do ponto de vista financeiro, encerramos a safra com posição de caixa líquido robusta de R\$ 501,7 milhões, refletindo uma gestão disciplinada de capital e preservação de flexibilidade financeira. Adicionalmente, fortalecemos nossa estrutura de funding com a contratação de linha de crédito junto ao BNDES no valor de R\$ 84 milhões, em condições competitivas e alinhadas à nossa agenda de inovação.

Por fim, destacamos a conquista do 1º lugar no ranking GPTW Agronegócio, reconhecimento que reflete a qualidade do nosso time, nossa cultura de inovação e a capacidade de execução que sustenta os resultados alcançados.

Os resultados desta safra reforçam nossa convicção de que os próximos ganhos de produtividade do setor virão da convergência entre genética, biotecnologia e novos sistemas de multiplicação. Seguimos comprometidos com uma execução disciplinada e com a continuidade dos investimentos que sustentam essa transformação.

César Barros
CEO do CTC

Panorama do Setor Sucroenergético



A safra brasileira de cana-de-açúcar 2025/26 encerrou-se com 673,2 milhões de toneladas processadas, recuo de 0,5% ante o ciclo anterior. A queda foi impulsionada pela redução na produtividade média (TCH), que atingiu 75.188 kg/há (-2,6% vs 2024/25), parcialmente compensada pela expansão da área disponível à colheita (+2,1%).

O menor TCH reflete o processo de recuperação dos canaviais que enfrentaram condições climáticas adversas, com restrições hídricas, altas temperaturas e focos de incêndio, durante a safra 2024/25, cujos efeitos se estenderam ao desenvolvimento das lavouras no ciclo seguinte (2025/26).

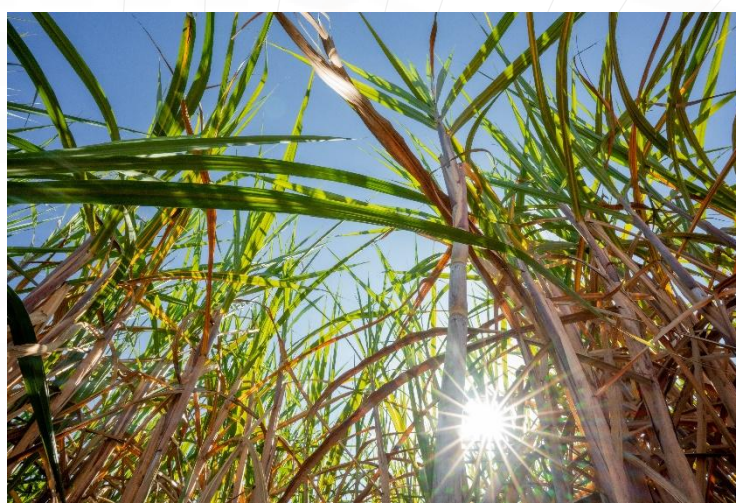
Esses mesmos fatores também impactaram o ATR, pressionando os índices de qualidade da matéria-prima ao longo da safra. O ATR (Açúcar Total Recuperável), alcançou 137,79 kg/t, retração de 2,3% ante o ciclo anterior.

A produção brasileira de açúcar atingiu 44,2 milhões de toneladas, avanço marginal de 0,1% ante a safra anterior. O crescimento foi limitado pela menor disponibilidade de matéria-prima, embora o mercado externo favorável ao adoçante tenha sustentado a atratividade da produção açucareira até o terceiro trimestre. O mix açucareiro encerrou o ciclo em 50,4%.

A produção de etanol derivado de cana-de-açúcar no Brasil, teve recuo de 6,9%, totalizando 27,3 bilhões de litros.

A paridade etanol hidratado/gasolina manteve-se favorável ao biocombustível em diversos estados ao longo da safra, especialmente em MT, MS, PR, SP e GO, onde o etanol apresentou-se mais competitivo (paridade abaixo de 70%). A entrada do E30 em agosto de 2025 ampliou a demanda por etanol anidro, contribuindo para o crescimento nas vendas acumuladas do produto.

Fontes: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC



Highlights



Maior participação de mercado e lançamento de variedade

- Na safra 2025/26, aumentamos nosso share de plantio¹ em 6,0 pontos percentuais, passando de 26% para 32%, com 81% do plantio feito com variedades mais recentes, lançadas a partir de 2020.
- A variedade CTCAdvana1, primeiro lançamento da série CTC Advana, atingiu a marca de 268 usuários na safra, sendo o maior e mais acelerado lançamento da nossa história.
- Lançamento da variedade CTCAdvana2, com +10% de produtividade frente aos padrões de mercado e direcionada a regiões restritivas, ampliando a resiliência do portfólio.

1 - Apenas variedades protegidas e sobre a base de clientes

Principais entregas do P&D

- Aprovação regulatória junto à CTNBio da primeira variedade da plataforma VerdPRO2, com resistência à broca da cana e herbicida.
- Transformação de 4 variedades da plataforma de biotecnologia VerdPRO2.
- Inauguração da UPS, Unidade de Produção de Sementes Sintéticas, com plantio de 20 hectares em 8 locais finalizado com bons níveis de estabelecimento.

Pipeline de P&D (Resultados da Safra 2025/26)



GENÉTICA

- Lançamentos de 4 novas variedades, contando com a segunda da série CTCAdvana, Tecna3902 e 2 específicas para a região Nordeste.
- Plantio com 81% de variedades novas.
- Descoberta do agente causal da Síndrome da Murcha.



BIOTECH

- 2 novas variedades convertidas para VerdPRO2, tendo 14 ao todo
- Descoberta de duas novas proteínas com atividade comprovada contra Sphenophorus, fortalecendo o pipeline com novas oportunidades de inovação e diferentes mecanismos de ação.
- +25 novos vetores em teste em planta para Sphenophorus.



SEMENTES SINTÉTICAS

- Construção concluída da UPS, unidade de produção de Sementes Sintéticas.
- Conclusão do plantio dos 20 hectares de teste em 8 lugares.

Resultados Financeiros



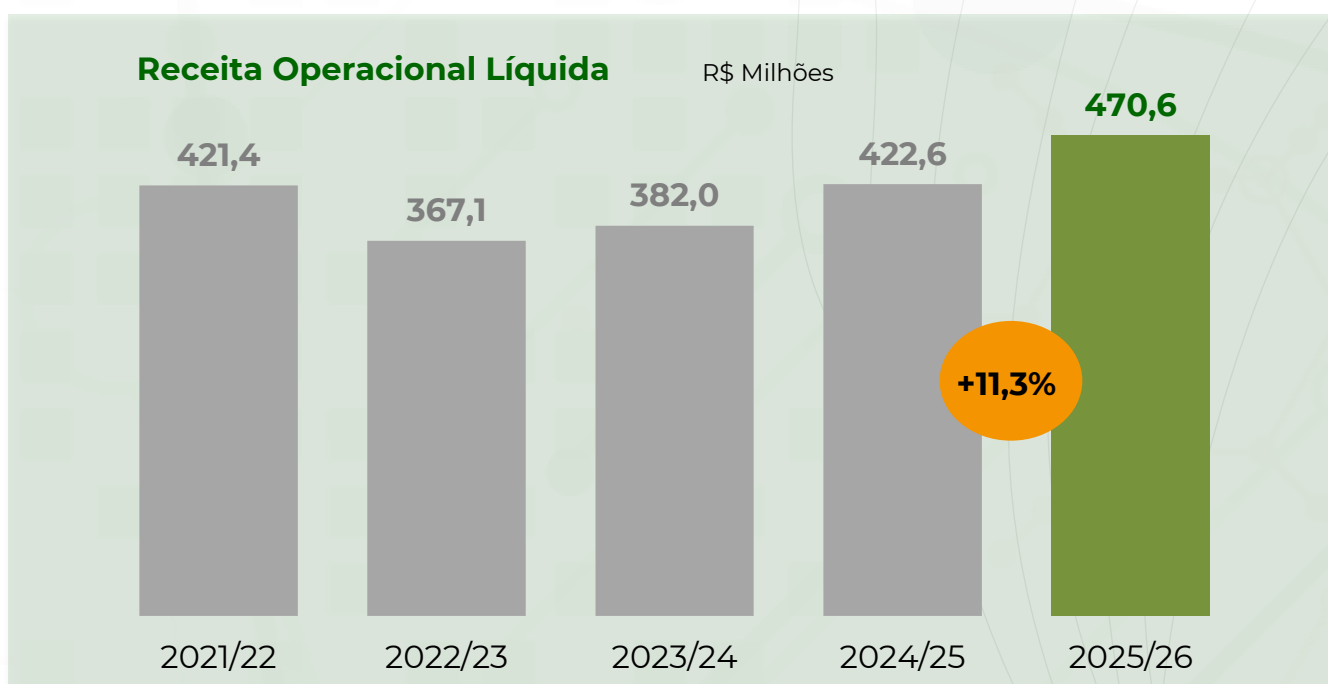
Receita Líquida

Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	125.540	118.061	+7.479	+6,3%	503.569	445.315	+58.254	+13,1%
Outras Receitas	7.065	6.504	+561	+8,6%	13.459	18.795	-5.336	-28,4%
Impostos (-)	(11.628)	(11.040)	-588	+5,3%	(46.448)	(41.462)	+4.986	+12,0%
Receita operacional líquida	120.977	113.525	+7.452	6,6%	470.580	422.648	+47.932	+11,3%

As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

A Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 470,6 milhões na safra 2025/26, crescimento de 11,3% em relação ao mesmo período do ciclo anterior.

O crescimento da receita na safra 2025/26 foi estrutural, impulsionado pelo maior volume e penetração das variedades mais recentes, com destaque para as regiões de Minas Gerais, Mato Grosso, Araçatuba e Nordeste. Adicionalmente, a receita com royalties avançou 13,1%, totalizando R\$ 503,6 milhões frente aos R\$ 445,3 milhões da safra 2024/25.

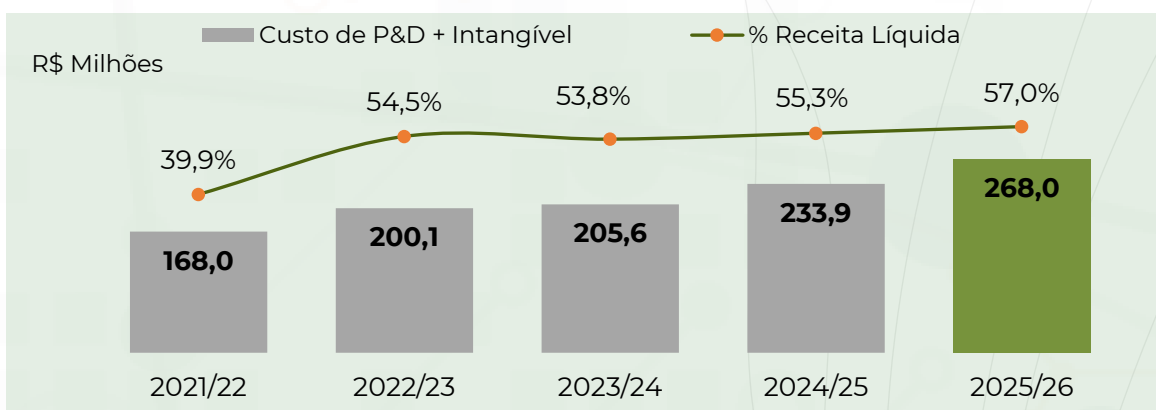


Investimentos P&D

Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	33.100	28.770	+4.330	+15,1%	121.330	102.609	+18.721	+18,2%
Materiais e serviços gerais	38.518	27.697	+10.821	+39,1%	110.605	99.184	+11.421	+11,5%
Depreciação e amortização	7.977	8.785	-808	-9,2%	36.100	32.115	+3.985	+12,4%
Investimentos em P&D	79.595	65.252	+14.343	+22,0%	268.035	233.908	+34.127	+14,6%
Intangível (+)	(33.211)	(23.320)	+9.891	+42,4%	(111.786)	(94.615)	-17.171	+18,1%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (=)	46.384	41.932	+4.452	+10,6%	156.249	139.293	+16.956	+12,2%

Os investimentos em P&D somaram R\$ 268,0 milhões (+14,6% vs. 2024/25), representando 57,0% da receita líquida (vs. 55,3% em 2024/25). A expansão decorreu do avanço simultâneo do portfólio de projetos em Melhoramento Genético, Biotecnologia e Sementes Sintéticas, com aumento de capacidade para execução, refletido em maiores despesas de pessoal (reforço de especialistas, incluindo a equipe dedicada à UPS) e incremento de materiais, serviços e infraestrutura, com atualização de equipamentos e melhorias laboratoriais.

Do ponto de vista de criação de valor, o maior investimento reforça a estratégia de acelerar entregas do pipeline e ampliar a robustez técnica. Em linha com esse avanço, os intangíveis cresceram 18,1%, refletindo a ativação de dispêndios elegíveis e a manutenção de um balanceamento de investimento entre as três frentes estratégicas ao longo do ano, o que contribui para diversificação tecnológica e mitigação de risco de execução.



Lucro Bruto

Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	120.977	113.525	+7.452	+6,6%	470.580	422.648	+47.932	+11,3%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(46.384)	(41.932)	+4.452	+10,6%	(156.249)	(139.293)	+16.956	+12,2%
Lucro bruto (=)	74.593	71.593	+3.000	+4,2%	314.331	283.355	+30.976	+10,9%
<i>Margem bruta</i>	<i>61,7%</i>	<i>63,1%</i>	<i>-</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>66,8%</i>	<i>67,0%</i>	<i>-</i>	<i>-0,2 p.p.</i>

Na safra 2025/26, o lucro bruto foi de R\$ 314,3 milhões (+10,9% vs. 2024/25), com margem de 66,8% (-0,2 p.p. vs. 2024/25).

Despesas Operacionais

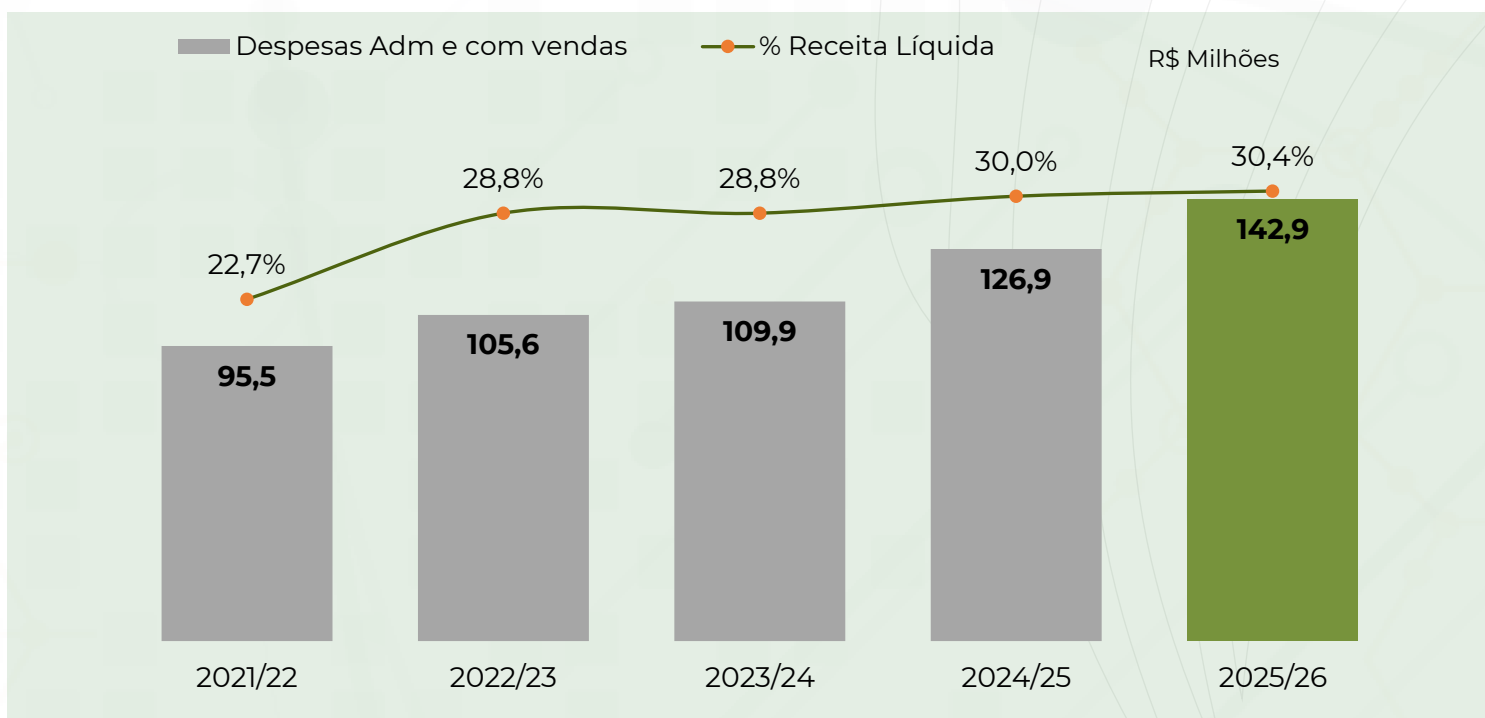
Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	(41.937)	(34.628)	-7.309	+21,1%	(142.903)	(126.874)	-16.029	+12,6%
Outras despesas (receitas)	(7.328)	(5.002)	-2.326	+46,5%	(916)	(23.645)	+22.729	-96,1%
Despesas Operacionais (=)	(49.265)	(39.630)	-9.635	+24,3%	(143.819)	(150.519)	+6.700	-4,5%
% Receita Líquida	40,7%	34,9%	-	+5,8 p.p.	30,4%	35,6%	-	-5,1 p.p.

Na safra 2025/26, a Companhia registrou R\$ 142,9 milhões em despesas administrativas e comerciais, aumento de 12,6% em relação ao ano anterior. A variação reflete, principalmente, a expansão das equipes comercial e operacional, em linha com a estratégia de fortalecimento organizacional para suportar a execução do plano de crescimento, a ampliação do portfólio e a consolidação de mercado.

Na linha de Outras despesas, o comparativo anual foi beneficiado por dois efeitos relevantes: (i) a safra anterior incorporou uma baixa contábil de aproximadamente R\$ 11 milhões, relacionada a gastos com consultorias jurídicas e financeiras associados ao processo preparatório para um potencial evento de liquidez (iniciado em 2020 e não concluído em função das condições de mercado); e (ii) o reconhecimento de créditos fiscais recuperados no 2T da safra 2025/26, que contribuiu para reduzir o nível líquido de despesas no período.

Dessa forma, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 143,8 milhões (-4,5% vs. 2024/25), reduzindo seu peso para 30,4% da receita líquida (vs. 35,6%), o que indica diluição de despesas e melhora do grau de alavancagem operacional, apesar do aumento de custos recorrentes associado ao fortalecimento da estrutura.

Despesas Administrativas e com Vendas



EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	120.977	113.525	+7.452	+6,6%	470.580	422.648	+47.932	+11,3%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(46.384)	(41.932)	-4.452	+10,6%	(156.249)	(139.293)	-16.956	+12,2%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(41.937)	(34.628)	-7.309	+21,1%	(142.903)	(126.874)	-16.029	+12,6%
Lucro Operacional	32.656	36.965	-4.309	-11,7%	171.428	156.481	+14.947	+9,6%
Depreciação e amortização (+)	12.155	13.198	-1.043	-7,9%	55.347	46.370	+8.977	+19,4%
Outros ajustes (+)	(4.253)	(2.130)	-2.123	+99,7%	(8.054)	(7.850)	-204	+2,6%
EBITDA (=)	40.558	48.033	-7.475	-15,6%	218.721	198.165	+20.556	+10,4%
<i>Margem EBITDA</i>	33,5%	42,3%	-	-8,8 p.p.	46,5%	46,1%	-	-0,4 p.p.

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

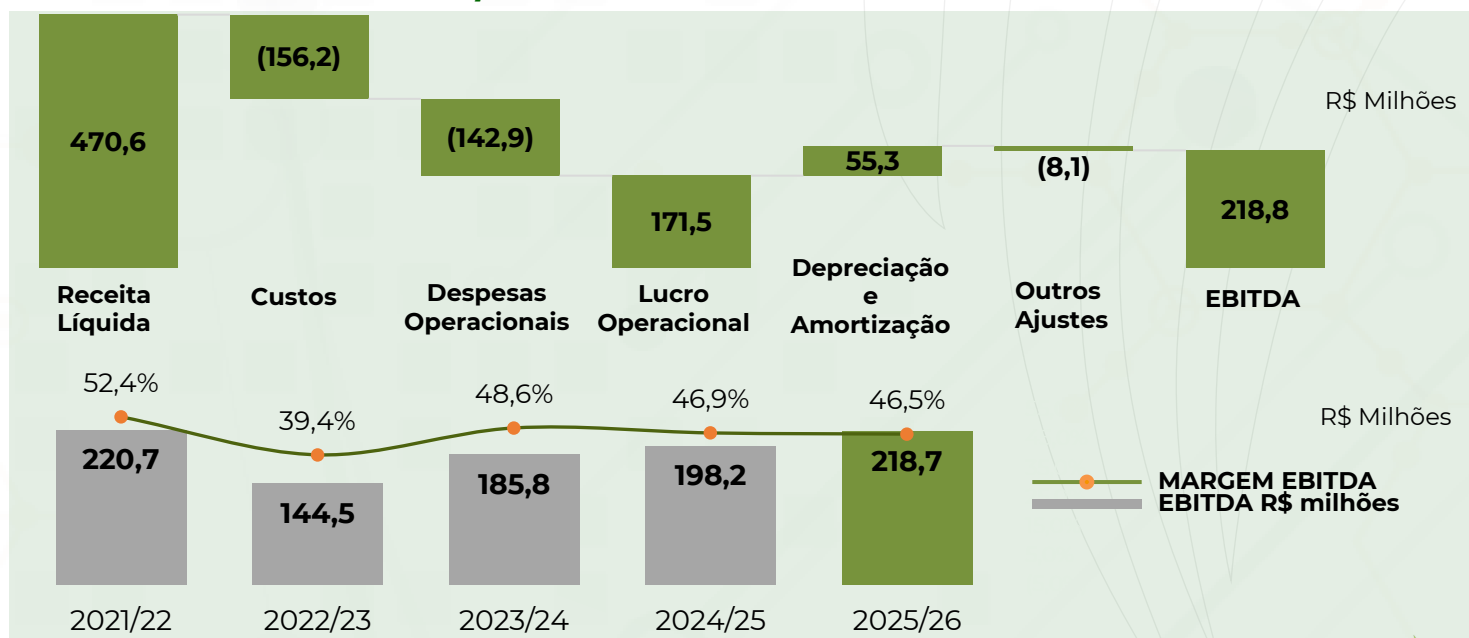
EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 218,7 milhões (+10,4% vs. 24/25), refletindo crescimento de receita, com maior participação de variedades novas no portfólio, o que favoreceu volumes e rentabilidade operacional. A margem EBITDA encerrou em 46,5% (-0,4 p.p.), em função da ampliação do quadro de pessoal tanto nos laboratórios quanto em campo, decorrentes da execução simultânea de projetos, da intensificação de iniciativas de P&D e do reforço do time comercial para ampliar ganhos de participação de mercado e aceleração de adoção do portfólio, alinhado à estratégia de expansão comercial, fortalecimento tecnológico e preparação das próximas alavancas de crescimento da Companhia.

No 4T26, o EBITDA totalizou R\$ 40,6 milhões (-15,6% vs. 4T25), refletindo principalmente a intensificação de iniciativas estratégicas ao longo do trimestre. O período concentrou esforços comerciais associados à importante janela de plantio da safra, com reforço das atividades de campo. Paralelamente, a Companhia avançou na execução do pipeline de inovação, com maior volume de ensaios e validações técnicas.

A safra reforça dois pilares importantes para a Companhia: a capacidade de monetização da inovação, evidenciada pelo aumento da penetração de materiais recentes, bem como do investimento em aumento de capacidade (pessoas e estrutura) sem deterioração das margens, ampliando a capacidade de execução e captura de oportunidades comerciais.

Evolutivo EBITDA 2025/26



Resultado Financeiro

Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	23.695	21.237	+2.458	+11,6%	84.558	59.336	+25.222	+42,5%
Outras receitas financeiras	4.203	373	+3.830	+1026,8%	14.088	6.449	+7.639	+118,5%
Despesas bancárias (-)	(394)	(734)	+340	-46,3%	(1.352)	(1.909)	+557	-29,2%
Juros sobre empréstimos (-)	(2.294)	(1.604)	-2690	+43%	(8.675)	(5.090)	-3585	+70,4%
Ajuste a valor presente (-)	(666)	(629)	-37	+5,9%	(4.613)	(4.008)	-605	+15,1%
Outras despesas financeiras (-)	(2.629)	(438)	+2.191	+500,2%	(2.861)	(1.106)	-1.755	+158,7%
Variação Cambial (-)	(124)	126	-250	-198,4%	(200)	(124)	-76	+61,3%
Receitas financeiras líquidas (=)	21.791	18.331	+3.460	+18,9%	80.945	53.548	+27.397	+51,2%

O resultado financeiro líquido alcançou R\$ 80,9 milhões, alta de 51,2% a/a, explicado majoritariamente pela elevação da receita financeira sobre aplicações.

O aumento decorreu do incremento do caixa médio (R\$ 643,3 milhões em 2025/26 vs. R\$ 584,1 milhões em 2024/25) e do maior patamar de juros, com a Selic subindo de 13,25% para 15,00% no período, ampliando o retorno das posições de liquidez.

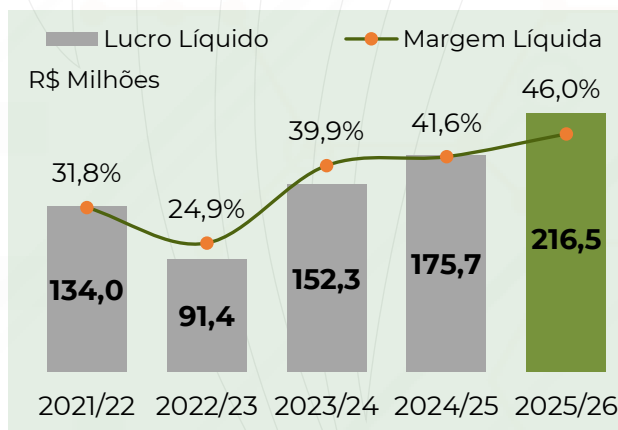
Lucro Líquido

Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA	40.558	48.033	-7.475	-15,6%	218.721	198.165	+20.556	+10,4%
Depreciação e Amortização (-)	(12.155)	(13.198)	+1.043	-7,9%	(55.347)	(49.534)	-5.813	+11,7%
Outras receitas (despesas)	(7.328)	(5.002)	-2.326	+46,5%	(916)	(23.645)	+22.729	-96,1%
Outros ajustes (-)	4.253	2.130	+2.326	+99,7%	8.054	7.850	+204	+2,6%
Receitas financeiras líquidas	21.791	18.331	+3.460	18,9%	80.945	53.548	+27.397	+51,2%
IR e Contribuição Social (-)	(7.203)	(8.252)	+1.049	-12,7%	(34.983)	(10.707)	-24.276	+226,7%
Diferido (-)	1.341	1.594	-253	-15,9%	(720)	(433)	+287	+66,3%
Do exercício (-)	(8.544)	(9.846)	+1.302	-13,0%	(34.263)	(10.274)	-23.989	+233,5%
Lucro líquido (=)	39.916	42.042	-2.126	-5,1%	216.474	175.677	+40.797	+23,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>33,0%</i>	<i>37,0%</i>	-	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>46,0%</i>	<i>41,6%</i>	-	<i>+4,4 p.p.</i>

O lucro líquido da safra 2025/26 totalizou R\$ 216,5 milhões, representando alta de 23,2% ano a ano, sustentada pelo crescimento do EBITDA, pela elevação do resultado financeiro e por benefícios tributários, refletindo uma gestão eficiente do caixa e da estrutura de capital.

O lucro líquido do 4T26 totalizou R\$ 39,9 milhões (-5,1% vs. 4T25), refletindo principalmente a redução do EBITDA no trimestre, decorrente da aceleração de investimentos operacionais e comerciais associados à expansão do pipeline de inovação e ao fortalecimento das iniciativas de crescimento.

A margem líquida alcançou 46,0%, com expansão de 4,4 p.p., refletindo ganhos operacionais e maior alavancagem operacional, com diluição de despesas frente à expansão da receita.

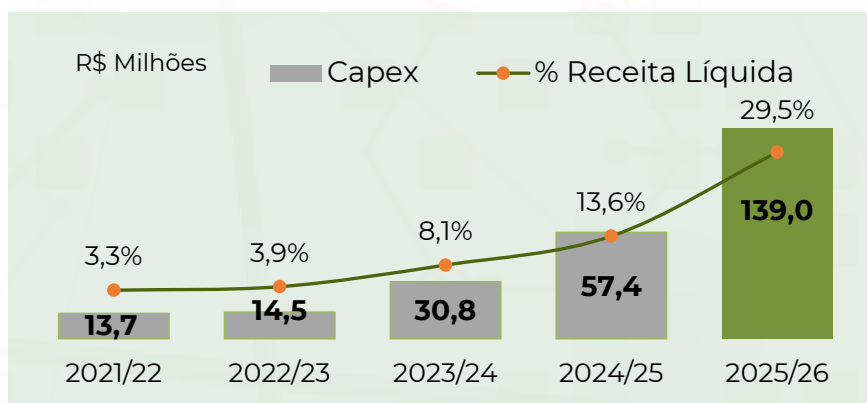


CAPEX

Em R\$ mil	4T26	4T25	Var. R\$ mil	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ mil	Var. %
Melhoria Operacional	19.631	15.266	+4.365	+28,6%	39.082	26.648	+12.434	+46,7%
Modernização/Expansão	37.162	13.926	+23.236	+166,9%	99.946	30.717	+69.229	+225,4%
Capex Total	56.793	29.192	+27.601	+94,5%	139.028	57.365	+81.663	+142,4%
% Receita Líquida	46,9%	25,7%	-	+21,2 p.p.	29,5%	13,6%	-	+15,9 p.p.

Na safra 2025/26, os investimentos em CAPEX somaram R\$ 139,0 milhões, aumento de 142,4% frente a 2024/25, com aportes direcionados principalmente para a UPS (Unidade de Produção de Sementes Sintéticas), inaugurada em abril de 2026 e que contribuirá para a definição da melhor estratégia para o escalonamento comercial das Sementes Sintéticas.

Os demais investimentos foram alocados para aquisição de máquinas agrícolas para manejo, em ampliação da infraestrutura nos polos de desenvolvimento, em equipamentos laboratoriais avançados, que viabilizam o progresso das frentes de P&D, reforçando a capacidade técnica da Companhia.



Caixa Líquido

Em R\$ mil	4T26	3T26	2T26
Endividamento			
Empréstimos e Financiamentos ⁽¹⁾	179.731	179.865	179.710
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽²⁾	681.389	772.107	585.670
Caixa Líquido	501.658	592.242	405.960
EBITDA (últimos 12 meses)	218.721	225.835	222.753
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	2,3x	2,6x	1,8x

(1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R\$ 180 milhões, com a primeira tranche de R\$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023, a segunda tranche de R\$ 60 milhões em 10 de julho de 2024 e a terceira e última tranche, no valor de R\$ 44,6 milhões em 23 de julho de 2025.

(2) Assinamos em 12/24 3 (três) contratos de subvenção com a Finep, com valor total de R\$ 72,6 milhões.

A Companhia encerrou a safra 2025/26 com caixa líquido de R\$ 501,7 milhões, reforçando sua solidez financeira e a capacidade de sustentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento previstos para os próximos anos.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene, ou seja, após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes. Portanto após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite sucessivas colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima.

A lavoura recebe o nome de cana-planta, no seu primeiro corte; soca ou segunda folha, no segundo; e ressoca ou folha de enésima ordem nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

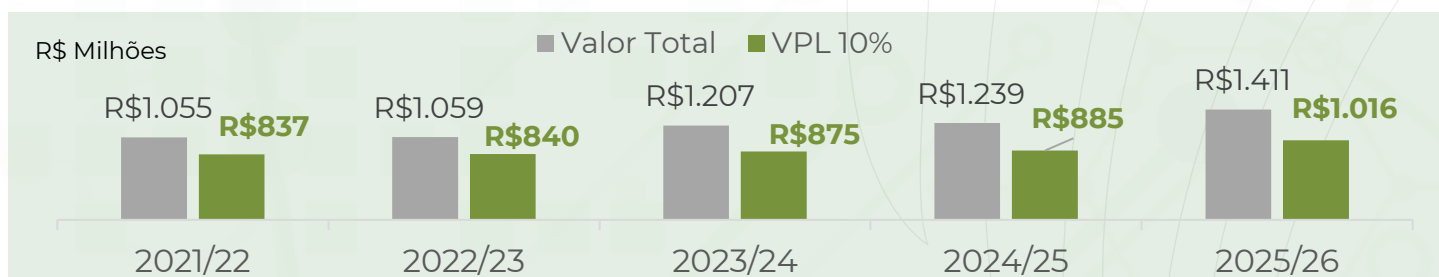
Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, cinco cortes em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevadíssimo potencial de materialização - tendo em vista que independe de novos plantios

Com base nas nossas estimativas, as receitas futuras decorrentes dos cortes remanescentes em campo totalizam R\$ 1.016 milhões a valor presente em 31 de março de 2026, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões	2026
Receitas estimadas de safras futuras	1.411
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	826
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	585
VPL do Fluxo @10,5% (Taxa Real)	1.016



A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- “Amortização”: Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa real de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de royalties pelo prazo de proteção da cultivar.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2026 (4T26) foram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canavieira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements", segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações.

Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Balanço Patrimonial Consolidado

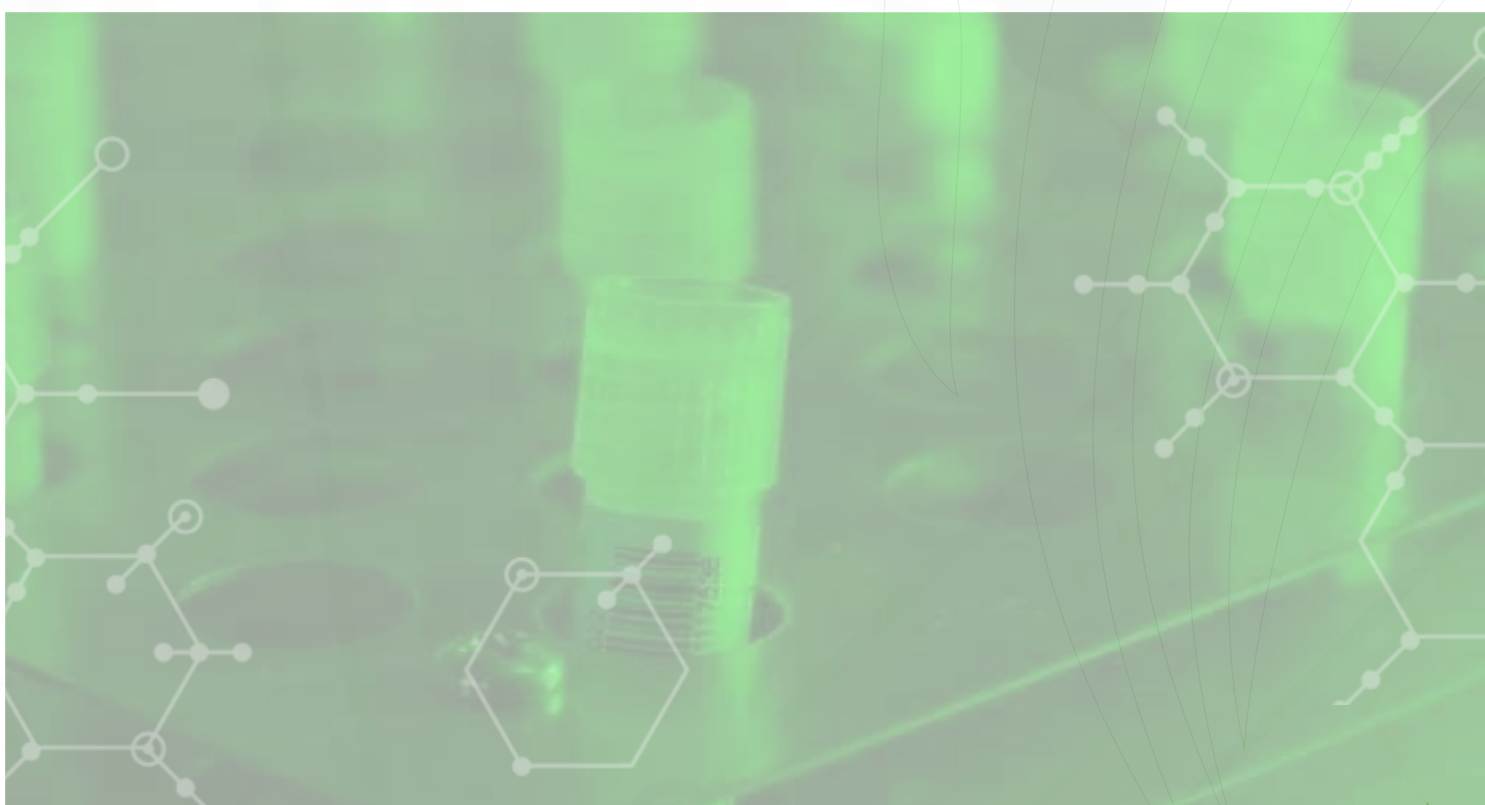
ATIVO - R\$ mil	4T26	3T26	2T26	1T26
Caixa e equivalentes de caixa	327.031	298.259	310.937	339.539
Aplicações Financeiras	354.358	473.849	274.733	194.474
Contas a receber	6.287	15.068	84.134	118.979
Estoques	22.599	20.044	11.994	9.302
Impostos a recuperar	8.284	15.413	23.750	14.657
Outros ativos	10.378	10.881	13.345	12.136
Total do ativo circulante	728.937	833.514	718.893	689.087
Contas a receber	24.246	23.998	22.773	23.487
Outras contas a receber	11.581	12.343	12.779	12.956
Depósitos judiciais	993	1.079	1.143	1.182
Impostos a recuperar	10.925	9.187	5.689	7.147
Ativo fiscal diferido	27.642	26.300	26.266	29.906
Total do realizável a longo prazo	75.387	72.907	68.650	74.678
Imobilizado	250.751	200.622	166.804	150.263
Direito de uso	36.375	39.817	33.967	33.776
Intangível	628.076	592.340	568.985	550.163
Total do ativo não circulante	990.589	905.686	838.406	808.880
Total do ativo	1.719.526	1.739.200	1.557.299	1.497.967
PASSIVO - R\$ mil	4T26	3T26	2T26	1T26
Fornecedores	49.558	20.105	14.190	16.531
Obrigações com arrendamentos	13.060	13.365	9.662	10.572
Empréstimos e financiamentos	749	788	538	676
Impostos e contribuições a recolher	2.911	1.016	1.057	1.192
Salários, férias e encargos	53.233	43.134	41.441	56.983
Dividendos a pagar	46.684	1.488	1.488	51.098
Receitas Auferir	-	121.039	14.271	-
Benefícios pós-emprego	914	957	957	957
Outras contas a pagar	1.248	1.206	1.300	1.146
Total do passivo circulante	168.357	203.098	84.904	139.155
Obrigações com arrendamentos	23.648	13.365	23.675	22.442
Empréstimos e financiamentos	178.982	788	179.172	134.672
Benefícios pós-emprego	6.349	5.889	5.889	5.889
Receita diferida com subvenção	54.733	32.490	32.538	32.731
Provisão para processos judiciais	364	780	431	650
Total do passivo não circulante	264.076	245.213	241.705	196.384
Patrimônio líquido				
Capital social	812.203	812.203	812.203	812.203
Reserva de Capital	22.048	20.535	19.968	19.464
Reserva legal	46.028	35.204	35.204	35.204
Reserva de incentivo fiscal	48.436	23.571	23.571	23.571
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	355.818	220.229	220.229	220.229
Outros resultados abrangentes	2.560	2.589	2.502	2.580
Resultado do período	-	176.558	117.013	49.177
Total do patrimônio líquido	1.287.093	1.290.889	1.230.690	1.162.428
Total do passivo	432.433	448.311	326.609	335.539
Total do passivo e patrimônio líquido	1.719.526	1.739.200	1.557.299	1.497.967

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil	2025/26	2024/25
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	216.474	175.677
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	55.347	49.534
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	8.054	7.850
Provisão para participação nos lucros	25.163	24.086
Provisão para processos judiciais	(286)	(712)
Pagamento baseado em ações	6.545	6.823
Provisões de juros	8.727	5.090
Provisão benefício pós emprego	-	(26)
Créditos tributários e atualizações	(10.030)	-
Ativo Biológico	-	1.204
Imposto de renda e contribuição social	720	433
Resultado na Venda do Ativo	998	382
	311.712	270.341
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(4.809)	2.906
Estoques	(13.222)	1.796
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	57.436	(15.890)
Outros ativos	(4.053)	2.257
Depósitos judiciais	193	267
Fornecedores	25.067	2.681
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	1.567	(1.288)
Salários, férias e encargos a pagar	(21.298)	(17.655)
Subvenção governamental	21.856	32.877
Outras contas a pagar	628	(380)
Caixa usado nas atividades operacionais	375.077	277.912
Impostos pagos	(34.263)	(10.274)
Juros pagos	(8.643)	(4.905)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	332.171	262.733
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	(49.741)	(10.441)
Aquisições de imobilizado	(139.028)	(57.365)
Intangível	(121.287)	(107.250)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(310.057)	(175.056)
Amortização de arrendamentos	(14.216)	(13.562)
Dividendos	(49.609)	(36.511)
Financiamentos Captados	44.595	59.460
Financiamentos Pagos	(380)	(168)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(19.610)	9.219
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(249)	477
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	2.256	97.373
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	324.775	227.402
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	327.031	324.775
(Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	2.256	97.373

Resultado Consolidado

Em R\$ mil	4T26	4T25	2025/26	2024/25
Receita operacional	120.977	113.525	470.580	422.648
Custo de pesquisa e serviços prestados	(46.384)	(41.932)	(156.249)	(139.293)
Lucro bruto	74.593	71.593	314.331	283.355
Despesas administrativas e com vendas	(41.937)	(34.628)	(142.903)	(126.874)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.328)	(5.002)	(916)	(23.645)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	25.328	31.963	170.512	132.836
Receitas financeiras	27.898	21.610	98.646	65.785
Despesas financeiras	(5.983)	(3.405)	(17.501)	(12.113)
Variação cambial, líquida	(124)	126	(200)	(124)
Financeiras líquidas	21.791	18.331	80.945	53.548
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.119	50.294	251.457	186.384
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	1.341	1.594	(720)	(433)
Do exercício	(8.544)	(9.846)	(34.263)	(10.274)
Lucro líquido do período	39.916	42.042	216.474	175.677



Sobre o CTC

Somos uma empresa de BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA aplicadas ao AUMENTO DE PRODUTIVIDADE da cana-de-açúcar.

O CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é líder global em melhoramento genético e soluções tecnológicas voltadas ao setor sucroenergético. Com mais de cinco décadas de atuação, a Companhia é referência na geração de valor por meio do aumento da produtividade da cana-de-açúcar, apoiando seus clientes e o desenvolvimento sustentável do setor. Reconhecido mundialmente por sua excelência em pesquisa aplicada, biotecnologia e inovação, o CTC opera de forma integrada em toda a cadeia da cultura da cana, conectando ciência, tecnologia e realidade operacional.

Durante o 1º CTC Day, a Companhia anunciou um novo ciclo de avanços tecnológicos com destaque para o pré-lançamento da série CTCAdvana, que representa um salto significativo no melhoramento genético convencional, atingindo novos patamares de produtividade. No mesmo evento, foi apresentada a marca TECNA, desenvolvida em parceria com clientes. A nova marca contempla variedades regionais desenhadas para maximizar a adaptação agrônômica e os ganhos operacionais em diferentes territórios, fortalecendo a conexão entre ciência aplicada e as demandas reais.

Reafirmando seu pioneirismo — iniciado em 2017 com o lançamento da primeira cana transgênica do mundo — o CTC apresentou a plataforma VerdPRO2, que integra a nova geração de traits com dupla proteção: resistência à broca-da-cana e a herbicidas. Essa tecnologia representa um importante passo na consolidação do portfólio biotecnológico da Companhia. O pipeline de inovação segue avançando com o desenvolvimento de novos traits, incluindo soluções promissoras contra o *Sphenophorus*, praga emergente que vem causando impactos crescentes à produtividade.

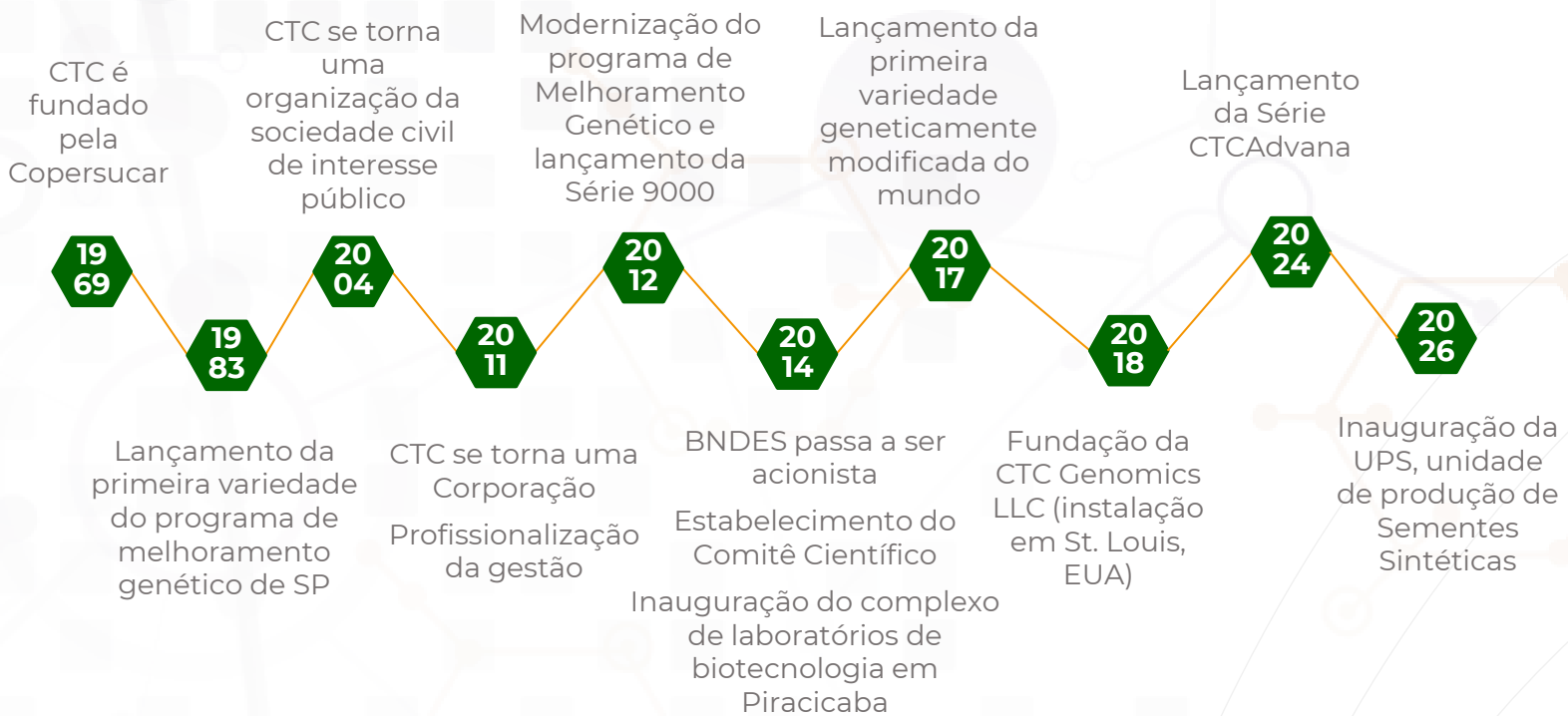


O compromisso do CTC com a transformação da agricultura canavieira também se reflete no projeto inovador de Sementes Sintéticas de cana. Em 2025/26, a Companhia inaugurou a UPS, unidade de produção de Sementes Sintéticas, que traz escala fabril aos testes de campo. Paralelamente, o protótipo da plantadora avançou significativamente, aproximando a viabilidade comercial de um novo sistema de plantio mais eficiente, com maior sanidade, velocidade de renovação e ganhos operacionais.

Com o maior banco de germoplasma de cana do mundo, o uso de tecnologias como a seleção genômica e a operação do CTC Genomics nos Estados Unidos, voltada à edição genômica, fortalecem o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às diferentes regiões produtoras. Hoje, com um portfólio amplo de produtos, a Companhia oferece uma solução completa para o manejo em todas as regiões produtoras de cana-de-açúcar. Os produtos estão divididos em 2 marcas: na marca CTC se encontram as variedades de alta performance impulsionadas por inovação e tecnologia, divididas em 2 séries: Série 9000 e CTCAdvana. Na marca TECNA são disponibilizados produtos que geram valor através de soluções regionalizadas.

Com atuação orientada às necessidades dos clientes e ao fortalecimento do setor, o CTC segue liderando a transformação tecnológica da cana-de-açúcar. Por meio da entrega contínua de soluções de alto valor agregado, a Companhia reafirma seu compromisso em impulsionar a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade do setor sucroenergético.

História



Modelo de Negócios

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da Lei de Proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.



Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)



Preço fixado em R\$/ha, corrigido anualmente pela inflação



Proteção de patentes e via Lei de proteção de cultivares



Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



Eventos e Premiações



Inauguração da UPS, Unidade de Produção de Sementes Sintéticas

Inauguramos a primeira Unidade de Produção de Sementes Sintéticas de cana-de-açúcar do mundo, um marco para o CTC e para o setor sucroenergético.

A Unidade viabiliza um novo sistema de plantio, substituindo o modelo tradicional por uma operação mais leve, padronizada, com precisão e escala, conectada diretamente à evolução da produtividade no campo.

Top 1 ranking agro GPTW

Ficamos em 1º lugar Melhores Empresas para Trabalhar no Agronegócio, segundo o ranking agro da Great Place to Work®!

São os nossos talentos que dão vida à nossa cultura: que colaboram, inovam, evoluem e fazem acontecer, transformando conhecimento em soluções que impulsionam o setor sucroenergético.

Obrigado a todos os colaboradores e parceiros por fazerem parte dessa jornada.



Prêmios Visão Agro Melhoramento Genético e Globo Rural Melhores do Agronegócio

O CTC foi reconhecido pelo 22º Prêmio Visão Agro Brasil como a melhor empresa do país em Melhoramento Genético de Cana.

Adicionalmente, O CTC conquistou, mais uma vez, o primeiro lugar na categoria Serviços Agropecuários e Tecnologia da premiação Melhores do Agronegócio, promovida pela Globo Rural.

CTC lança iniciativa Esfera

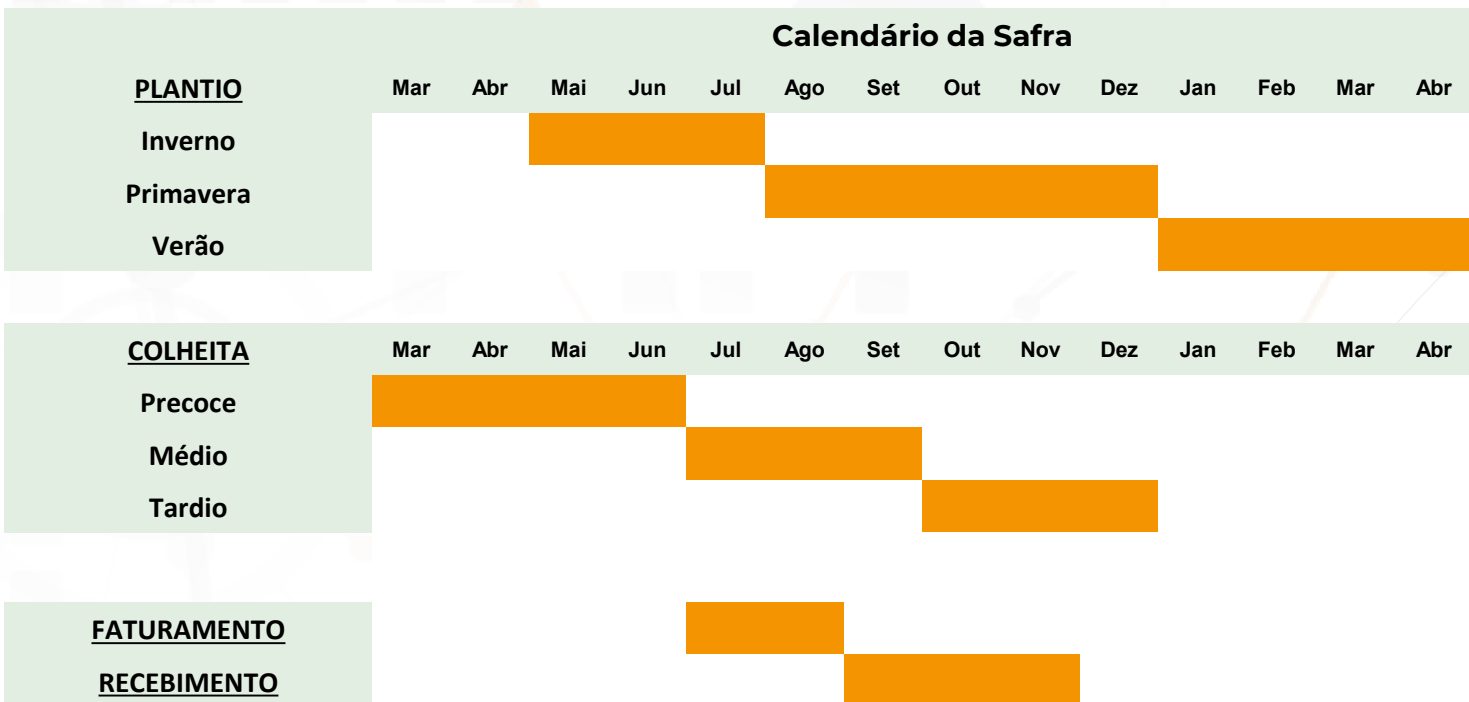
Impulsionado pelo CTC, o setor sucroenergético ganhou um novo movimento colaborativo: a Esfera. A iniciativa nasce para ser o espaço de conexão, debate e inovação de toda a cadeia da cana-de-açúcar, reunindo cientistas, consultores, produtores e entidades do setor.

O objetivo é enfrentar os grandes desafios do campo, especialmente em plantio e manejo, e transformar conhecimento técnico em soluções que impulsionem a produtividade e a sustentabilidade.





Calendário da Safra e Glossário



Glossário

TAH (Toneladas de Açúcar por Hectare): Métrica de produtividade que indica quantas toneladas de açúcar são produzidas em cada hectare cultivado. Tem como finalidade mensurar a eficiência de produção de açúcar no campo e comparar variedade vs. variedade.

TCH (Toneladas de Cana por Hectare): Quantidade de tonelada de cana-de-açúcar colhida por hectare de área plantada. Avalia o rendimento bruto de matéria-prima por área, antes de processamento.

ATR (Açúcar Total Recuperável): Percentual de açúcar extraível da cana, calculado em relação ao peso da matéria-prima. É o Indicador de qualidade de cana, determinando o potencial de produção de açúcar por tonelada de cana.

Melhoramento Genético Convencional: Processo de cruzamentos controlados e seleção de plantas com características desejadas ao longo de várias gerações.

Biotecnologia: Aplicação de técnicas de engenharia genética, células e moléculas para criar ou aprimorar organismos (como plantas transgênicas).

Colheita Precoce: Refere-se à colheita realizada no início da safra, geralmente entre abril e junho, dependendo da região. Estratégica para garantir o início da moagem nas usinas.

Colheita Média: Ocorre no período intermediário da safra, geralmente entre julho e agosto, e normalmente representa a maior parte da moagem da safra.

Colheita Tardia: Realizada no final da safra, entre setembro e novembro (ou até dezembro, dependendo da região). Exige variedades com boa tolerância ao longo ciclo e estabilidade tecnológica.



Contato RI

Paulo Geraldo Polezi

CFO

(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA



Earnings Release

Crop Year 2025/26



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Highlights



- **Net revenue reached R\$ 470.6 million**, 11.3% higher than 2024/25
- **EBITDA totaled R\$ 218.7 million**, 10.4% above 2024/25
- **EBITDA margin of 46.5%**, same level as 2024/25
- **R&D¹ investments of R\$ 268.0 million**, 14.6% above 2024/25
- **Net income of R\$ 216.5 million**, +23.2% vs. 2024/25
- **Net margin expanded by +4.4 p.p.** vs. 2024/25, reaching 46.0%
- **Robust net cash position of R\$ 501.7 million**, 1.6% higher vs. 2024/25
- **CapEx of R\$ 139.0 million** in 2025/26, 142.1% above 2024/25
- **Market share² reached 32% of planted area**, an increase of +6.0 p.p. vs. 2024/25
- **81% of planting** was carried out **with recent varieties**, with **268 CTCAdvana1 users**
- **Approval of VerdPRO2**, CTC's new biotechnology generation, **by CTNBio**
- **Launch of the second variety of CTCAdvana series**, with a 10% productivity gain
- **Operational start of the UPS**, the Synthetic Seed Production Unit, with an investment of **R\$ 100 million**

1 - Includes Intangible Assets 2 - Only protected varieties and the customer base

Financial Summary



The 2025/26 crop year consolidated a cycle of profitable growth, with net revenue up 11.3%, EBITDA up 10.4%, and net income up 23.2%, reflecting consistent gains in operating efficiency and disciplined cost management. R&D investments totaled R\$ 268.0 million, directed toward genetic improvement, biotechnology, Synthetic Seeds, and the launch of new varieties. CapEx reached R\$ 139.0 million (+142.1%), concentrated on the inauguration of the UPS, expansion of laboratories, and the structuring of new production hubs. Even amid the acceleration of these investments, the Company maintained solid cash generation and financial strength, reaffirming its ability to fund growth with balance and sustainability.

R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
Net revenue	120,977	113,525	+7,452	+6.6%	470,580	422,648	+47,932	+11.3%
Gross profit	74,593	71,593	+3,000	+4.2%	314,331	283,355	+30,976	+10.9%
<i>Gross margin</i>	61.7%	63.1%	-	-1.4 p.p.	66.8%	67.0%	-	-0.2 p.p.
EBITDA	40,558	48,033	-7,475	-15.6%	218,721	198,165	+20,556	+10.4%
<i>EBITDA margin</i>	33.5%	42.3%	-	-8.8 p.p.	46.5%	46.9%	-	-0.4 p.p.
Net income	39,916	42,042	-2,126	-5.1%	216,474	175,677	+42,797	+23.2%
<i>Net margin</i>	33.0%	37.0%	-	-4.0 p.p.	46.0%	41.6%	-	+4.4 p.p.
R&D investments	79,595	65,252	+14,343	+22.0%	268,035	233,908	+34,127	+14.6%
Net cash	501,658	493,960	+7,698	+1.6%	501,658	493,960	+7,698	+1.6%

Piracicaba, May 27, 2026 (Basic Segment (CTCA3), not under active trading). CTC - Centro de Tecnologia Canavieira (the "Company"), a leader in genetic improvement solutions for Brazil's sugarcane sector and one of the world's most renowned centers for applied sugarcane biotechnology, today reports its results for the fourth quarter (4Q26) and crop year 2025/26, corresponding respectively to the months of January, February and March 2026 and to the full period. The financial and operating information below, unless otherwise indicated, is presented in Brazilian Reals (R\$), in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), the Brazilian Corporate Law, and accounting practices issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee (CPC).

Management's Message



The Company closed the 2025/26 crop year with a solid financial performance, reflecting the consistency of our execution and our ability to turn innovation into profitable growth. We recorded net revenue of R\$ 470.6 million, an increase of 11.3% compared to the previous crop year, with EBITDA of R\$ 218.7 million (+10.4%) and net income of R\$ 216.5 million, reinforcing our capacity for value creation with financial discipline and operational efficiency.

This performance was driven by the growth of our commercial base and deeper penetration of the Company's portfolio in the field. We reached 32% planting market share, an increase of 6 percentage points, reflecting clients' recognition of the competitiveness of our portfolio, the consistency of agronomic results, and the quality of our execution.

On the strategic front, the crop year was marked by significant technological milestones, including the regulatory approval of the first variety from the VerdPRO2 platform, resistant to sugarcane borer and herbicide, positioning CTC at a new level of innovation and reinforcing our leadership in biotechnology applied to sugarcane.

Furthermore, we made consistent progress in renewing and accelerating our portfolio, with highlights including the launch of Advana2 and the performance of CTC9006, recognized as the most planted variety of the crop year. This movement reinforces our ability to generate continuous productivity gains and expand our market presence.

Throughout the quarter, we advanced one of the structural pillars of our Vision 2040: the Synthetic Seeds platform. The inauguration of the UPS (Synthetic Seeds Production Unit) marked the beginning of scale production and an important step forward in building a

new planting paradigm for sugarcane, enhancing operational efficiency and accelerating the adoption of new technologies in the field.

We maintained a high level of investment in innovation, with R\$ 268 million allocated to R&D (+14.6%), directed toward the simultaneous advancement of genetic improvement, biotechnology, and Synthetic Seeds initiatives. This effort supports the evolution of our pipeline and reinforces our ability to develop scalable, applicable solutions connected to the real challenges of the sector.

From a financial standpoint, we closed the crop year with a robust net cash position of R\$ 501.7 million, reflecting disciplined capital management and preservation of financial flexibility. Additionally, we strengthened our funding structure by securing a credit line from BNDES in the amount of R\$ 84 million, under competitive terms aligned with our innovation agenda.

Finally, we highlight achieving 1st place in the GPTW Agribusiness ranking, a recognition that reflects the quality of our team, our culture of innovation, and the execution capability that underpins the results achieved.

The results of this crop year reinforce our conviction that the sector's next productivity gains will come from the convergence of genetics, biotechnology, and new propagation systems. We remain committed to disciplined execution and continued investments that support this transformation.

César Barros
CEO of CTC

Sugar-Energy Sector Overview



The Brazilian sugarcane crop year 2025/26 closed with 673.2 million tons processed, a 0.5% decline compared to the previous cycle. The decrease was driven by a reduction in average productivity (TCH), which reached 75,188 kg/ha (-2.6% vs 2024/25), partially offset by the expansion of the area available for harvest (+2.1%).

The lower TCH reflects the recovery process of sugarcane fields that faced adverse weather conditions, including water restrictions, high temperatures, and fire outbreaks, during the 2024/25 crop year, the effects of which extended to crop development in the following cycle (2025/26).

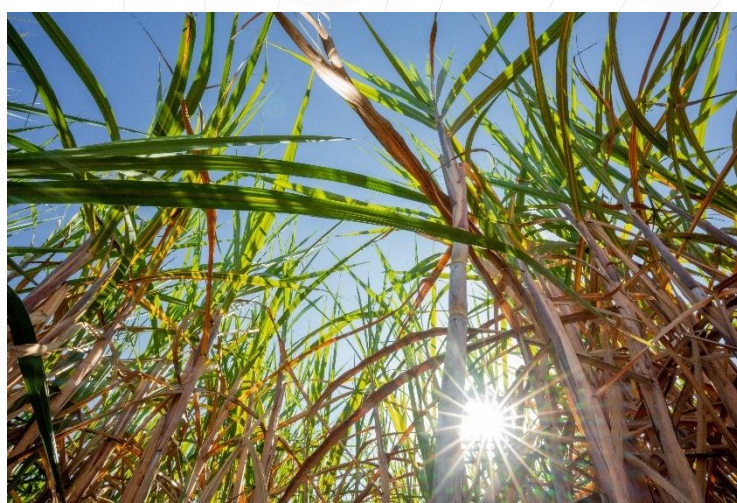
These same factors also impacted ATR, putting pressure on raw material quality indices throughout the crop year. ATR (Total Recoverable Sugar) reached 137.79 kg/t, a 2.3% decline compared to the previous cycle.

Brazilian sugar production reached 44.2 million tons, a marginal increase of 0.1% compared to the previous crop year. Growth was limited by lower raw material availability, although the favorable external market for sweetener sustained the attractiveness of sugar production through the third quarter. The sugar mix closed the cycle at 50.4%.

Sugarcane-derived ethanol production in Brazil declined by 6.9%, totaling 27.3 billion liters.

The hydrated ethanol/gasoline parity remained favorable to biofuel in several states throughout the crop year, especially in MT, MS, PR, SP, and GO, where ethanol proved more competitive (parity below 70%). The introduction of E30 in August 2025 expanded demand for anhydrous ethanol, contributing to growth in cumulative product sales.

Sources: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC





Highlights

Greater market share and variety launch

- ❑ In the 2025/26 crop year, we increased our planting share¹ by 6.0 percentage points, from 26% to 32%, with 81% of planting done with newer varieties launched from 2020 onward.
- ❑ The CTCAdvana1 variety, the first release in the CTC Advana series, reached 268 users during the crop year, making it the largest and fastest launch in our history.
- ❑ Launch of the Advana 2 variety, with +10% productivity compared to market standards, targeting restrictive regions and expanding portfolio resilience.

1 - Protected varieties only, based on the client base

Key R&D Deliverables

- ❑ Regulatory approval from CTNBio of the first variety from the VerdPRO2 platform, with resistance to sugarcane borer and herbicide.
- ❑ Transformation of 4 varieties on the VerdPRO2 biotechnology platform.
- ❑ Inauguration of the UPS, Synthetic Seeds Production Unit, with planting of 20 hectares across 8 sites completed with good establishment levels.

R&D Pipeline (2025/26 Crop Year Results)



GENETICS

- ❑ Launch of 4 new varieties, including the second in the CTCAdvana series, Tecna3902, and 2 specific to the Northeast region.
- ❑ Planting with 81% of new varieties.
- ❑ Discovery of the causal agent of Wilt Syndrome.



BIOTECH

- ❑ 2 new varieties converted to VerdPRO2, totaling 14 overall
- ❑ Discovery of two new proteins with proven activity against Sphenophorus, strengthening the pipeline with new innovation opportunities and different mechanisms of action.
- ❑ +25 new vectors under plant testing for Sphenophorus.



SYNTHETIC SEEDS

- ❑ Construction completed of the UPS, Synthetic Seeds production unit.
- ❑ Completion of test planting across 20 hectares at 8 locations.

Financial Results



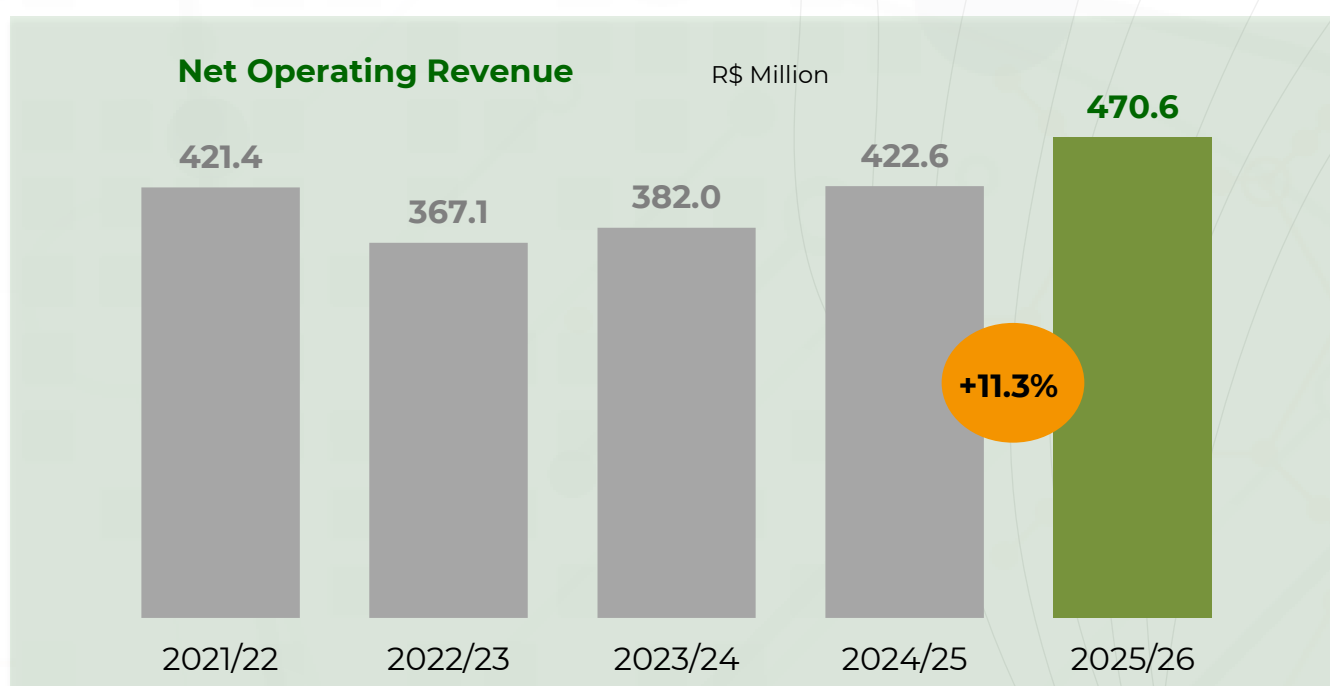
Net Revenue

R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
Royalty revenue	125,540	118,061	+7,479	+6.3%	503,569	445,315	+58,254	+13.1%
Other revenues	7,065	6,504	+561	+8.6%	13,459	18,795	-5,336	-28.4%
Taxes (-)	(11,628)	(11,040)	-588	+5.3%	(46,448)	(41,462)	+4,986	+12.0%
Net operating revenue	120,977	113,525	+7,452	6.6%	470,580	422,648	+47,932	+11.3%

Royalty revenues arise from the licensing of CTC sugarcane varieties, proprietary technologies of the Company. Royalties are recognized on a monthly basis in the income statement according to the following model adopted since 2012: the planted area existing at the beginning of the crop year (reported through a census prepared by clients and confirmed by the sales team) is multiplied by a value defined per variety in a contract signed between the parties and adjusted for inflation. The Plant Variety Protection Law and the Industrial Property Law (Patent Law) allow the Company to charge for the licensing of sugarcane varieties for periods of 15 and 20 years, respectively.

The Company recorded net operating revenue of R\$ 470.6 million in the 2025/26 crop year, a growth of 11.3% compared to the same period of the prior cycle.

Revenue growth in the 2025/26 crop year was structural, driven by higher volume and penetration of the most recent varieties, particularly in the regions of Minas Gerais, Mato Grosso, Araçatuba and the Northeast. Additionally, royalty revenues advanced 13.1%, totaling R\$ 503.6 million compared to R\$ 445.3 million in the 2024/25 crop year.

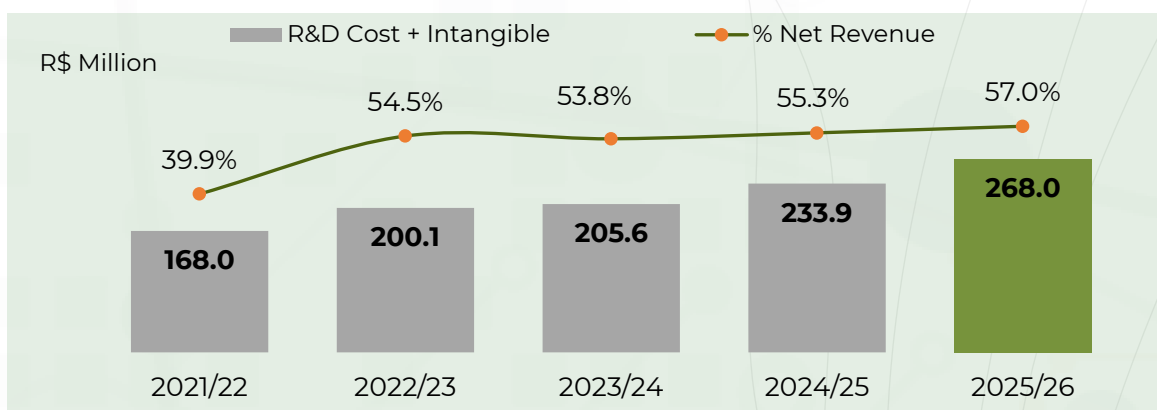


R&D Investments

R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
Personnel expenses	33,100	28,770	+4,330	+15.1%	121,330	102,609	+18,721	+18.2%
Materials and general services	38,518	27,697	+10,821	+39.1%	110,605	99,184	+11,421	+11.5%
Depreciation and amortization	7,977	8,785	-808	-9.2%	36,100	32,115	+3,985	+12.4%
R&D investments	79,595	65,252	+14,343	+22.0%	268,035	233,908	+34,127	+14.6%
Intangible assets (+)	(33,211)	(23,320)	+9,891	+42.4%	(111,786)	(94,615)	-17,171	+18.1%
Total R&D, product and services expenses (=)	46,384	41,932	+4,452	+10.6%	156,249	139,293	+16,956	+12.2%

R&D investments totaled R\$ 268.0 million (+14.6% vs. 2024/25), representing 57.0% of net revenue (vs. 55.3% in 2024/25). The increase reflects the simultaneous advancement of the project portfolio in Genetic Breeding, Biotechnology and Synthetic Seeds, with increased execution capacity, reflected in higher personnel expenses (reinforcement of specialists, including the team dedicated to UPS) and an increase in materials, services and infrastructure, with equipment upgrades and laboratory improvements, strengthening the Company's long-term value creation strategy.

From a value creation perspective, the higher investment reinforces the strategy of accelerating pipeline deliveries and enhancing technical robustness. In line with this progress, intangible assets grew 18.1%, reflecting the capitalization of eligible expenditures and the maintenance of a balanced investment across the three strategic fronts throughout the year, which contributes to technological diversification and execution risk mitigation.



Gross Profit

R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
Net operating revenue	120,977	113,525	+7,452	+6.6%	470,580	422,648	+47,932	+11.3%
Total R&D, product and services expenses (-)	(46,384)	(41,932)	+4,452	+10.6%	(156,249)	(139,293)	+16,956	+12.2%
Gross profit (=)	74,593	71,593	+3,000	+4.2%	314,331	283,355	+30,976	+10.9%
Gross margin	61.7%	63.1%	-	-1.4 p.p.	66.8%	67.0%	-	-0.2 p.p.

In the 2025/26 crop year, gross profit was R\$ 314.3 million (+10.9% vs. 2024/25), with a margin of 66.8% (-0.2 p.p. vs. 2024/25).

Operating Expenses

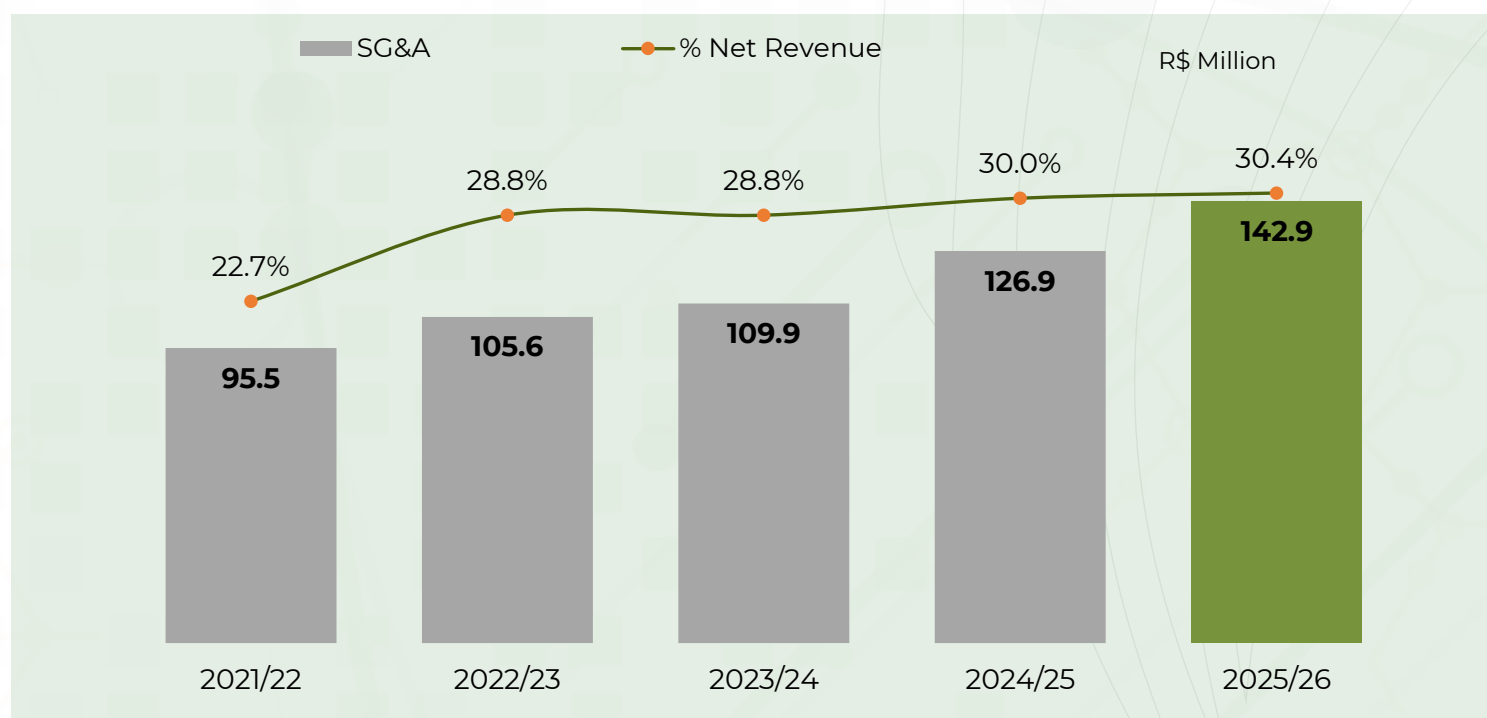
R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
Selling, general and administrative expenses	(41,937)	(34,628)	-7,309	+21.1%	(142,903)	(126,874)	-16,029	+12.6%
Other expenses (income)	(7,328)	(5,002)	-2,326	+46.5%	(916)	(23,645)	+22,729	-96.1%
Operating expenses (=)	(49,265)	(39,630)	-9,635	+24.3%	(143,819)	(150,519)	+6,700	-4.5%
% of Net revenue	40.7%	34.9%	-	+5.8 p.p.	30.4%	35.6%	-	-5.1 p.p.

In the 2025/26 crop year, the Company recorded R\$ 142.9 million in selling, general and administrative expenses, an increase of 12.6% compared to the prior year. The variation primarily reflects the expansion of commercial and operational teams, in line with the organizational strengthening strategy to support the execution of the growth plan, portfolio expansion and market consolidation.

In the Other expenses line, the year-over-year comparison benefited from two significant effects: (i) the prior crop year included a write-off of approximately R\$ 11 million related to legal and financial advisory expenses associated with the preparatory process for a potential liquidity event (initiated in 2020 and not completed due to market conditions); and (ii) the recognition of recovered tax credits in Q2 of the 2025/26 crop year, which contributed to reducing the net level of expenses in the period.

As a result, total operating expenses reached R\$ 143.8 million (-4.5% vs. 2024/25), reducing their share to 30.4% of net revenue (vs. 35.6%), which indicates expense dilution and an improvement in the degree of operating leverage, despite the increase in recurring costs associated with the strengthening of the organizational structure.

Selling, General and Administrative Expenses



EBITDA and EBITDA Margin

R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
Net operating revenue	120,977	113,525	+7,452	+6.6%	470,580	422,648	+47,932	+11.3%
R&D and services cost (-)	(46,384)	(41,932)	-4,452	+10.6%	(156,249)	(139,293)	-16,956	+12.2%
Selling, general and administrative expenses (-)	(41,937)	(34,628)	-7,309	+21.1%	(142,903)	(126,874)	-16,029	+12.6%
Operating income	32,656	36,965	-4,309	-11.7%	171,428	156,481	+14,947	+9.6%
Depreciation and amortization (+)	12,155	13,198	-1,043	-7.9%	55,347	46,370	+8,977	+19.4%
Other adjustments (+)	(4,253)	(2,130)	-2,123	+99.7%	(8,054)	(7,850)	-204	+2.6%
EBITDA (-)	40,558	48,033	-7,475	-15.6%	218,721	198,165	+20,556	+10.4%
<i>EBITDA margin</i>	33.5%	42.3%	-	-8.8 p.p.	46.5%	46.1%	-	-0.4 p.p.

EBITDA is not an accounting measure under BR GAAP, International Accounting Standards or IFRS and should not be considered in isolation or as an alternative to net income, as a measure of operating performance, or as an alternative to operating cash flow as a measure of liquidity. Other companies may calculate EBITDA differently from the method presented herein.

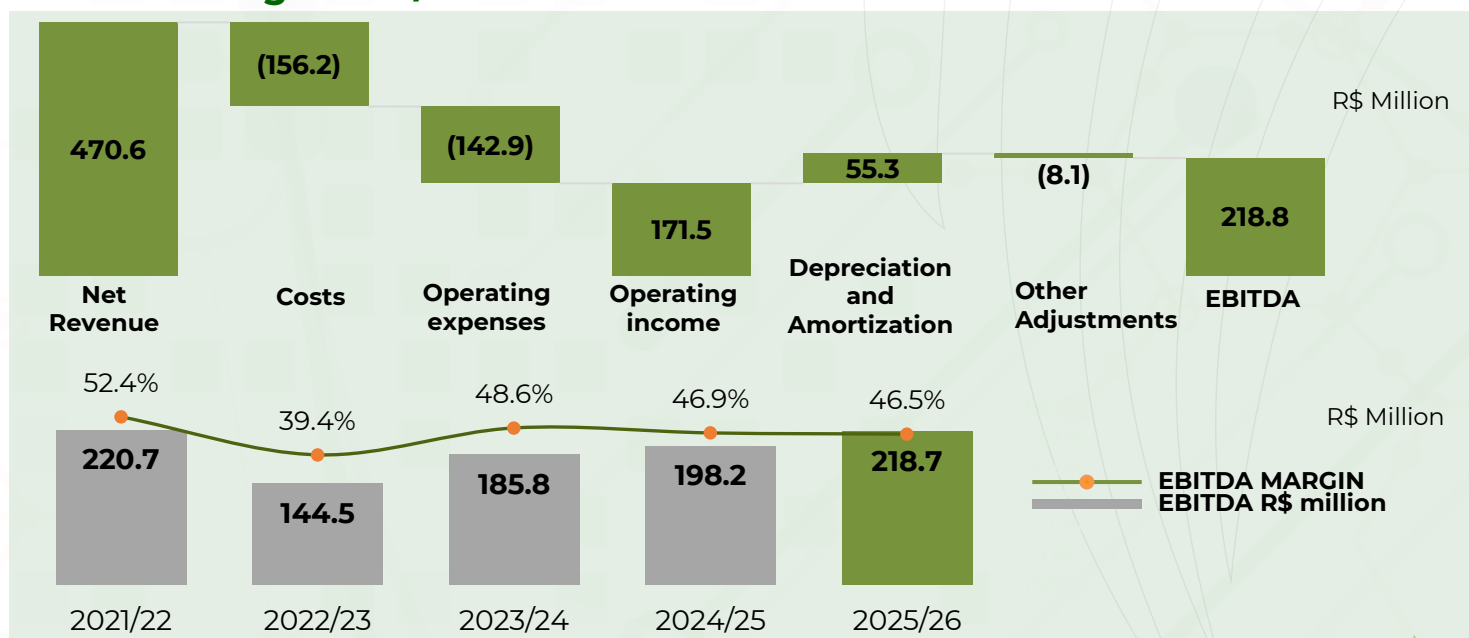
EBITDA

EBITDA reached R\$ 218.7 million (+10.4% vs. 24/25), reflecting revenue growth, with a higher share of new varieties in the portfolio, which favored volumes and operating profitability. The EBITDA margin ended at 46.5% (-0.4 p.p.), due to the expansion of headcount both in laboratories and in the field, resulting from the simultaneous execution of projects, the intensification of R&D initiatives and the reinforcement of the commercial team to expand market share gains and accelerate portfolio adoption, aligned with the strategy of commercial expansion, technological strengthening and preparation of the Company's next growth levers.

In 4Q26, EBITDA totaled R\$ 40.6 million (-15.6% vs. 4Q25), primarily reflecting the intensification of strategic initiatives throughout the quarter. The period concentrated commercial efforts associated with the important planting window of the crop year, with reinforced field activities. In parallel, the Company advanced in the execution of the innovation pipeline, with a higher volume of trials and technical validations.

The crop year reinforces two important pillars for the Company: the ability to monetize innovation, evidenced by the increased penetration of recent materials, as well as investment in capacity expansion (people and infrastructure) without margin deterioration, expanding the capacity for execution and capture of commercial opportunities.

EBITDA Bridge 2025/26



Financial Result

R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
Income from financial investments	23,695	21,237	+2,458	+11.6%	84,558	59,336	+25,222	+42.5%
Other financial income	4,203	373	+3,830	+1026.8%	14,088	6,449	+7,639	+118.5%
Banking expenses (-)	(394)	(734)	+340	-46.3%	(1,352)	(1,909)	+557	-29.2%
Interest on borrowings (-)	(2,294)	(1,604)	-2690	+43%	(8,675)	(5,090)	-3585	+70.4%
Present value adjustment (-)	(666)	(629)	-37	+5.9%	(4,613)	(4,008)	-605	+15.1%
Other financial expenses (-)	(2,629)	(438)	+2,191	+500.2%	(2,861)	(1,106)	-1,755	+158.7%
Foreign exchange variation (-)	(124)	126	-250	-198.4%	(200)	(124)	-76	+61.3%
Net financial income (=)	21,791	18,331	+3,460	+18.9%	80,945	53,548	+27,397	+51.2%

Net financial income reached R\$ 80.9 million, up 51.2% y/y, mainly driven by higher income from financial investments.

The increase was driven by higher average cash balances (R\$ 643.3 million in 2025/26 vs. R\$ 584.1 million in 2024/25) and higher interest rates, with the Selic rising from 13.25% to 15.00% during the period, enhancing returns on liquidity positions.

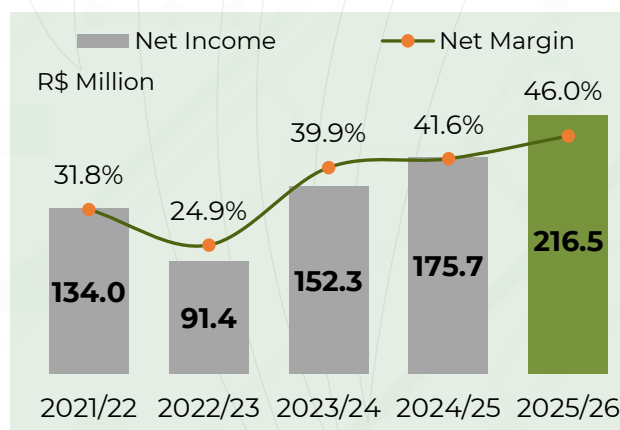
Net Income

R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
EBITDA	40,558	48,033	-7,475	-15.6%	218,721	198,165	+20,556	+10.4%
Depreciation and amortization (-)	(12,155)	(13,198)	+1,043	-7.9%	(55,347)	(49,534)	-5,813	+11.7%
Other income (expenses)	(7,328)	(5,002)	-2,326	+46.5%	(916)	(23,645)	+22,729	-96.1%
Other adjustments (-)	4,253	2,130	+2,326	+99.7%	8,054	7,850	+204	+2.6%
Net financial income	21,791	18,331	+3,460	18.9%	80,945	53,548	+27,397	+51.2%
Income tax and social contribution (-)	(7,203)	(8,252)	+1,049	-12.7%	(34,983)	(10,707)	-24,276	+226.7%
Deferred (-)	1,341	1,594	-253	-15.9%	(720)	(433)	+287	+66.3%
Current (-)	(8,544)	(9,846)	+1,302	-13.0%	(34,263)	(10,274)	-23,989	+233.5%
Net income (=)	39,916	42,042	-2,126	-5.1%	216,474	175,677	+40,797	+23.2%
<i>Net margin</i>	<i>33,0%</i>	<i>37,0%</i>	<i>-</i>	<i>-4.0 p.p.</i>	<i>46,0%</i>	<i>41,6%</i>	<i>-</i>	<i>+4.4 p.p.</i>

Net income for the 2025/26 crop year totaled R\$ 216.5 million, representing a 23.2% year-over-year increase, supported by EBITDA growth, higher financial income, and tax benefits, reflecting efficient cash and capital structure management.

Net income in 4Q26 totaled R\$ 39.9 million (-5.1% vs. 4Q25), mainly reflecting the EBITDA decline in the quarter, driven by accelerated operational and commercial investments associated with the expansion of the innovation pipeline and the strengthening of growth initiatives.

Net Margin reached 46.0%, expanding by 4.4 p.p., reflecting operational gains and greater operating leverage, with expense dilution driven by revenue expansion.

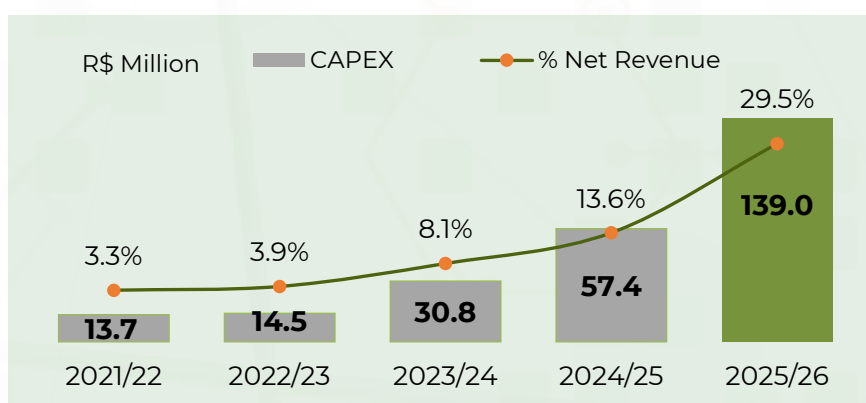


CAPEX

R\$ thousand	4Q26	4Q25	Var. R\$ thousand	Var. %	2025/26	2024/25	Var. R\$ thousand	Var. %
Operational improvement	19,631	15,266	+4,365	+28.6%	39,082	26,648	+12,434	+46.7%
Modernization/Expansion	37,162	13,926	+23,236	+166.9%	99,946	30,717	+69,229	+225.4%
Total CapEx	56,793	29,192	+27,601	+94.5%	139,028	57,365	+81,663	+242.4%
% of Net revenue	46.9%	25.7%	-	+21.2 p.p.	29.5%	13.6%	-	+15,9 p.p.

In crop year 2025/26, CAPEX investments totaled R\$ 139.0 million, an increase of 242.4% compared to 2024/25, with investments primarily directed to the UPS (Synthetic Seed Production Unit), supporting the future commercial scale-up of Synthetic Seeds platform.

The remaining investments were allocated to the acquisition of agricultural machinery for field management, the expansion of infrastructure at development hubs, and advanced laboratory equipment, which enable the advancement of R&D initiatives, reinforcing the Company's technical capacity.



Net Cash

R\$ thousand	4Q26	3Q26	2Q26
Indebtedness			
Loans and financing ⁽¹⁾	179,731	179,865	179,710
Cash and financial investments ⁽²⁾	681,389	772,107	585,670
Net cash	501,658	592,242	405,960
EBITDA (last 12 months)	218,721	225,835	222,753
Net cash/Operating EBITDA	2.3x	2.6x	1.8x

(1) We signed on 08/20/2023 a financing agreement with Finep for up to R\$ 180 million, with the first tranche of R\$ 75 million disbursed in October 2023, the second tranche of R\$ 60 million on July 10, 2024, and the third and final tranche of R\$ 44.6 million on July 23, 2025.

(2) We signed in 12/24 3 (three) grant agreements with Finep, with a total value of R\$ 72.6 million.

The Company ended crop year 2025/26 with net cash of R\$ 501.7 million, reinforcing its financial strength and the ability to sustain the research and development investments planned for the coming years.

Revenue from Future Crop Years

In accordance with accounting standards under CPC 47 and IFRS 15, revenues may be recognized upon verification of existence in the field and subsequent use by customers, and future revenue from ratoons that will likely remain in the sugarcane field until the end of the productive cycle and subsequent area renovation cannot be recognized.

However, sugarcane is a semi-perennial crop, meaning that after planting, it is harvested several times before being replanted, with a productive cycle averaging six years with five harvests. Therefore, after planting, the sugarcane crop allows successive consecutive harvests, depending on several factors such as: varieties, soil and water management, and climate.

The crop is called plant cane at its first harvest; ratoon or second leaf at the second; and second ratoon or nth-order leaf in the remaining harvests until the last harvest, thus completing the planted cane cycle, when the sugarcane field is renovated.

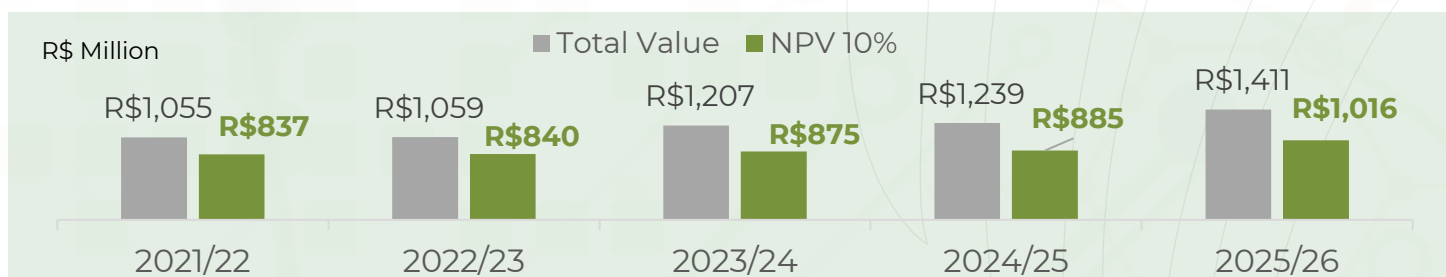
Our analyses are based on the assumption that the ratoon allows, on average, five harvests in consecutive crop years until its exhaustion, with crop management being entirely the responsibility of the customers.

The Company enters into open-ended licensing agreements with its customers for the right to use CTC-owned cultivars. Based on the established contracts, the future commitment will only cease to exist if the grower eradicates the crop.

There is, therefore, a future revenue generation with an extremely high potential for materialization - given that it does not depend on new plantings

Based on our estimates, future revenues from remaining harvests in the field total R\$ 1,016 million at present value as of March 31, 2026, as shown below:

In R\$ million	2026
Estimated revenue from future crop years	1,411
Of which to be recognized within 2 years	826
Of which to be recognized between 3 and 5 years	585
NPV of cash flow @10.5% (Real rate)	1,016



The Company used the following assumptions to calculate the present value of future revenue:

- No new plantings of CTC varieties in the five years related to the harvests;
- “Amortization”: Five harvests (crop years) of cultivation areas with existing CTC varieties;
- Present value adjustment considering a real discount rate of 10%;
- Right to collect royalties for the duration of the cultivar protection period.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with CVM Instruction No. 381, dated January 14, 2003, regarding the requirement for audited entities to disclose information about the provision of services other than external auditing by the independent auditor, CTC reports that the Company's policy for engaging non-audit services with its independent auditors aims to ensure the absence of conflicts of interest, loss of independence or objectivity, and is based on principles that preserve auditor independence.

The financial statement audit and quarterly review (ITR) work related to the fiscal year ended on March 2026 (4Q26) were performed by KPMG Independent Auditors, which did not provide non-audit-related services during the period.



Disclaimer

This material is proprietary to Centro de Tecnologia Canaveieira S/A and may not be reproduced or disseminated, in whole or in part, without our prior written consent. The statements contained herein are projections and estimates ("forward-looking statements", as defined in Section 27A of the U.S. Securities Act of 1933 and its subsequent amendments.

Therefore, they are solely expectations of our management regarding the future of the Company and our business, made based on circumstances and information available as of this date and without any guarantee of actual results/performance or obligation to update. Although based on reasonable assumptions, such projections are subject to various risks and uncertainties, such as, but not limited to: (1) general economic, political, demographic, and commercial conditions affecting the sector and countries in which we operate; (2) inflation, depreciation, and devaluation of the Brazilian real; (3) changes in the competitive landscape (especially, but not limited to, the ethanol and sugar sector); (4) our ability to implement our capital investment plan, including our ability to obtain financing when necessary and on reasonable terms; (5) our ability to compete and conduct our business in the future; (6) changes in consumer demand; (7) changes in our business; (8) government interventions resulting in changes to the economy or legislation (regulatory, tax, among others) that may affect our business; and (9) other factors that may affect our financial condition, liquidity, and operating results.

The financial information was prepared in accordance with the rules of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission) and theCPCs (Brazilian Accounting Pronouncements Committees) and are in compliance with international accounting standards (issued by theInternational Accounting Standard Board) and in accordance with the accounting practices adopted in Brazil.

Consolidated Balance Sheet

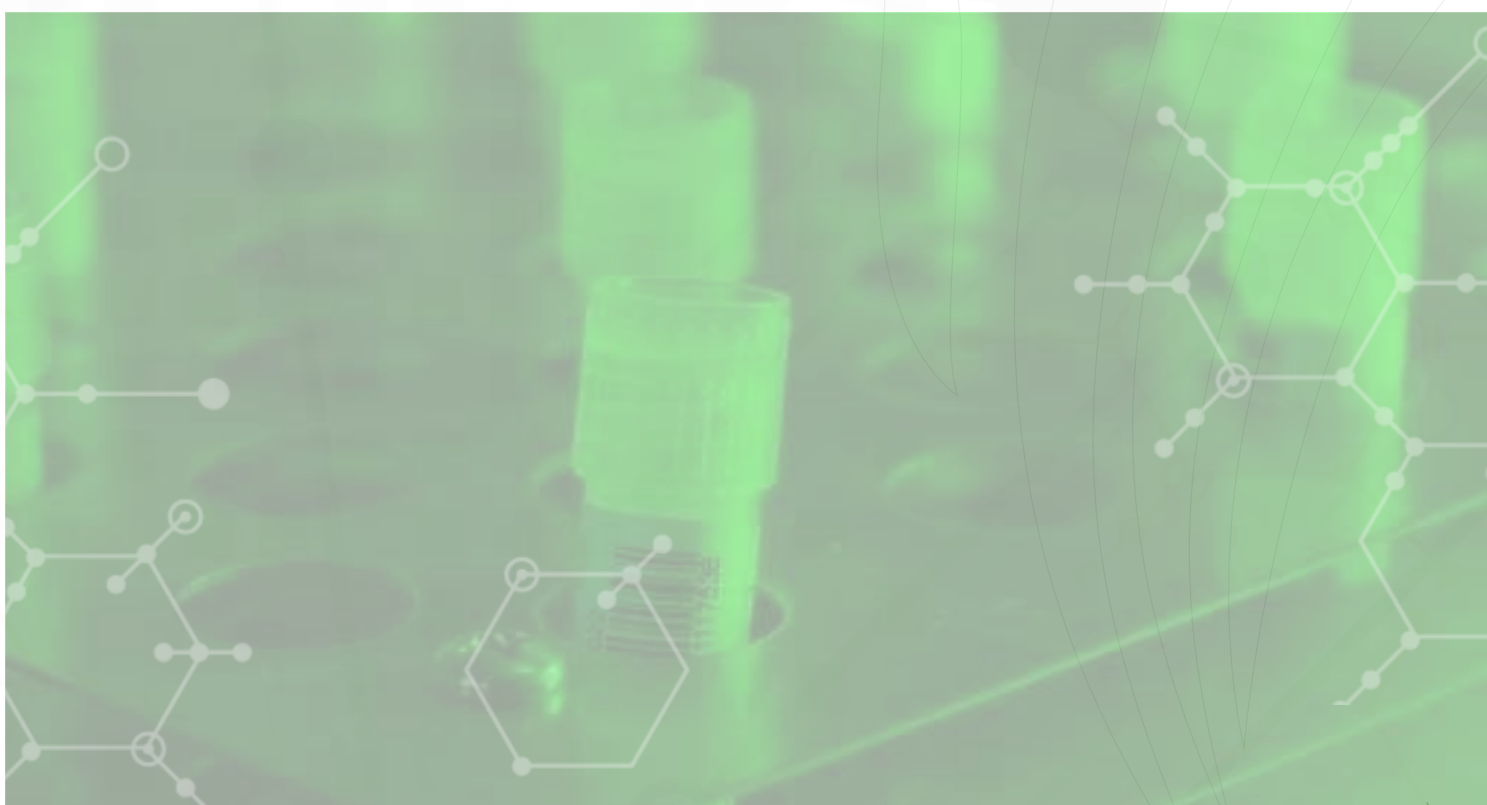
ASSETS - R\$ thousand	4Q26	3Q26	2Q26	1Q26
Cash and cash equivalents	327,031	298,259	310,937	339,539
Financial investments	354,358	473,849	274,733	194,474
Accounts receivable	6,287	15,068	84,134	118,979
Inventories	22,599	20,044	11,994	9,302
Recoverable taxes	8,284	15,413	23,750	14,657
Other assets	10,378	10,881	13,345	12,136
Total current assets	728,937	833,514	718,893	689,087
Accounts receivable	24,246	23,998	22,773	23,487
Other receivables	11,581	12,343	12,779	12,956
Judicial deposits	993	1,079	1,143	1,182
Recoverable taxes	10,925	9,187	5,689	7,147
Deferred tax assets	27,642	26,300	26,266	29,906
Total long-term receivables	75,387	72,907	68,650	74,678
Property, plant and equipment	250,751	200,622	166,804	150,263
Right-of-use assets	36,375	39,817	33,967	33,776
Intangible assets	628,076	592,340	568,985	550,163
Total non-current assets	990,589	905,686	838,406	808,880
Total assets	1,719,526	1,739,200	1,557,299	1,497,967
LIABILITIES - R\$ thousand	4Q26	3Q26	2Q26	1Q26
Trade payables	49,558	20,105	14,190	16,531
Lease liabilities	13,060	13,365	9,662	10,572
Loans and financing	749	788	538	676
Taxes and contributions payable	2,911	1,016	1,057	1,192
Salaries, vacation and payroll charges	53,233	43,134	41,441	56,983
Dividends payable	46,684	1,488	1,488	51,098
Deferred revenue	-	121,039	14,271	-
Post-employment benefits	914	957	957	957
Other payables	1,248	1,206	1,300	1,146
Total current liabilities	168,357	203,098	84,904	139,155
Lease liabilities	23,648	13,365	23,675	22,442
Loans and financing	178,982	788	179,172	134,672
Post-employment benefits	6,349	5,889	5,889	5,889
Deferred grant revenue	54,733	32,490	32,538	32,731
Provision for legal proceedings	364	780	431	650
Total non-current liabilities	264,076	245,213	241,705	196,384
Shareholders' equity				
Share capital	812,203	812,203	812,203	812,203
Capital reserve	22,048	20,535	19,968	19,464
Legal reserve	46,028	35,204	35,204	35,204
Tax incentive reserve	48,436	23,571	23,571	23,571
Equity integrity reserve	355,818	220,229	220,229	220,229
Other comprehensive income	2,560	2,589	2,502	2,580
Income for the period	-	176,558	117,013	49,177
Total shareholders' equity	1,287,093	1,290,889	1,230,690	1,162,428
Total liabilities	432,433	448,311	326,609	335,539
Total liabilities and shareholders' equity	1,719,526	1,739,200	1,557,299	1,497,967

Consolidated Cash Flow Statement

R\$ thousand	2025/26	2024/25
Cash flows from operating activities		
Net income for the period	216,474	175,677
Adjustments for:		
Depreciation and amortization	55,347	49,534
Provision (reversal) for expected credit losses	8,054	7,850
Provision for profit sharing	25,163	24,086
Provision for legal proceedings	(286)	(712)
Share-based compensation	6,545	6,823
Interest accruals	8,727	5,090
Provision for post-employment benefits	-	(26)
Tax credits and adjustments	(10,030)	-
Biological assets	-	1,204
Income tax and social contribution	720	433
Gain (loss) on asset disposal	998	382
	311,712	270,341
Changes in assets and liabilities		
Accounts receivable	(4,809)	2,906
Inventories	(13,222)	1,796
Recoverable taxes and current tax assets	57,436	(15,890)
Other assets	(4,053)	2,257
Judicial deposits	193	267
Trade payables	25,067	2,681
Taxes and contributions payable and current tax liabilities	1,567	(1,288)
Salaries, vacation and payroll charges payable	(21,298)	(17,655)
Deferred revenue	-	-
Government grants	21,856	32,877
Other payables	628	(380)
Cash used in operating activities	375,077	277,912
Taxes paid	(34,263)	(10,274)
Interest paid	(8,643)	(4,905)
Net cash from operating activities	332,171	262,733
Investments and redemptions of financial instruments	(49,741)	(10,441)
Acquisitions of property, plant and equipment	(139,028)	(57,365)
Intangible assets	(121,287)	(107,250)
Net cash from investing activities	(310,057)	(175,056)
Lease amortization	(14,216)	(13,562)
Dividends	(49,609)	(36,511)
Borrowings raised	44,595	59,460
Borrowings repaid	(380)	(168)
Net cash from financing activities	(19,610)	9,219
Effects of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(249)	477
Increase/(Decrease) in cash and cash equivalents	2,256	97,373
Cash and cash equivalents at beginning of period	324,775	227,402
Cash and cash equivalents at end of period	327,031	324,775
Increase/(Decrease) in cash and cash equivalents	2,256	97,373

Consolidated Result

R\$ thousand	4Q26	4Q25	2025/26	2024/25
Net operating revenue	120,977	113,525	470,580	422,648
Cost of research and services rendered	(46,384)	(41,932)	(156,249)	(139,293)
Gross profit	74,593	71,593	314,331	283,355
Selling, general and administrative expenses	(41,937)	(34,628)	(142,903)	(126,874)
Other operating income (expenses)	(7,328)	(5,002)	(916)	(23,645)
Operating income before net financial income (expenses) and taxes	25,328	31,963	170,512	132,836
Financial income	27,898	21,610	98,646	65,785
Financial expenses	(5,983)	(3,405)	(17,501)	(12,113)
Foreign exchange variation, net	(124)	126	(200)	(124)
Net financial income	21,791	18,331	80,945	53,548
Income before income tax and social contribution	47,119	50,294	251,457	186,384
Income tax and social contribution:				
Deferred	1,341	1,594	(720)	(433)
Current	(8,544)	(9,846)	(34,263)	(10,274)
Net income for the period	39,916	42,042	216,474	175,677



About CTC

We are a BIOTECHNOLOGY AND GENETICS company focused on PRODUCTIVITY GAINS in sugarcane.

CTC – Centro de Tecnologia Canavieira is a global leader in genetic improvement and technological solutions for the sugar-energy sector. With over five decades of operations, the Company is a benchmark in value creation through increased sugarcane productivity, supporting its clients and the sustainable development of the sector. Recognized worldwide for its excellence in applied research, biotechnology, and innovation, CTC operates in an integrated manner across the entire sugarcane value chain, connecting science, technology, and operational reality.

During the 1st CTC Day, the Company announced a new cycle of technological advances, highlighting the pre-launch of the CTC Advana Series, which represents a significant leap in conventional genetic improvement, reaching new levels of productivity. At the same event, the TECNA brand was introduced, developed in partnership with clients. The new brand encompasses regional varieties designed to maximize agronomic adaptation and operational gains across different territories, strengthening the connection between applied science and real-world demands.

Reaffirming its pioneering spirit — initiated in 2017 with the launch of the world's first transgenic sugarcane — CTC presented the VerdPRO2 platform, which integrates the new generation of traits with dual protection: resistance to the sugarcane borer and to herbicides. This technology represents an important step in consolidating the Company's biotechnology portfolio. The innovation pipeline continues to advance with the development of new traits, including promising solutions against *Sphenophorus*, an emerging pest that has been causing increasing impacts on productivity.

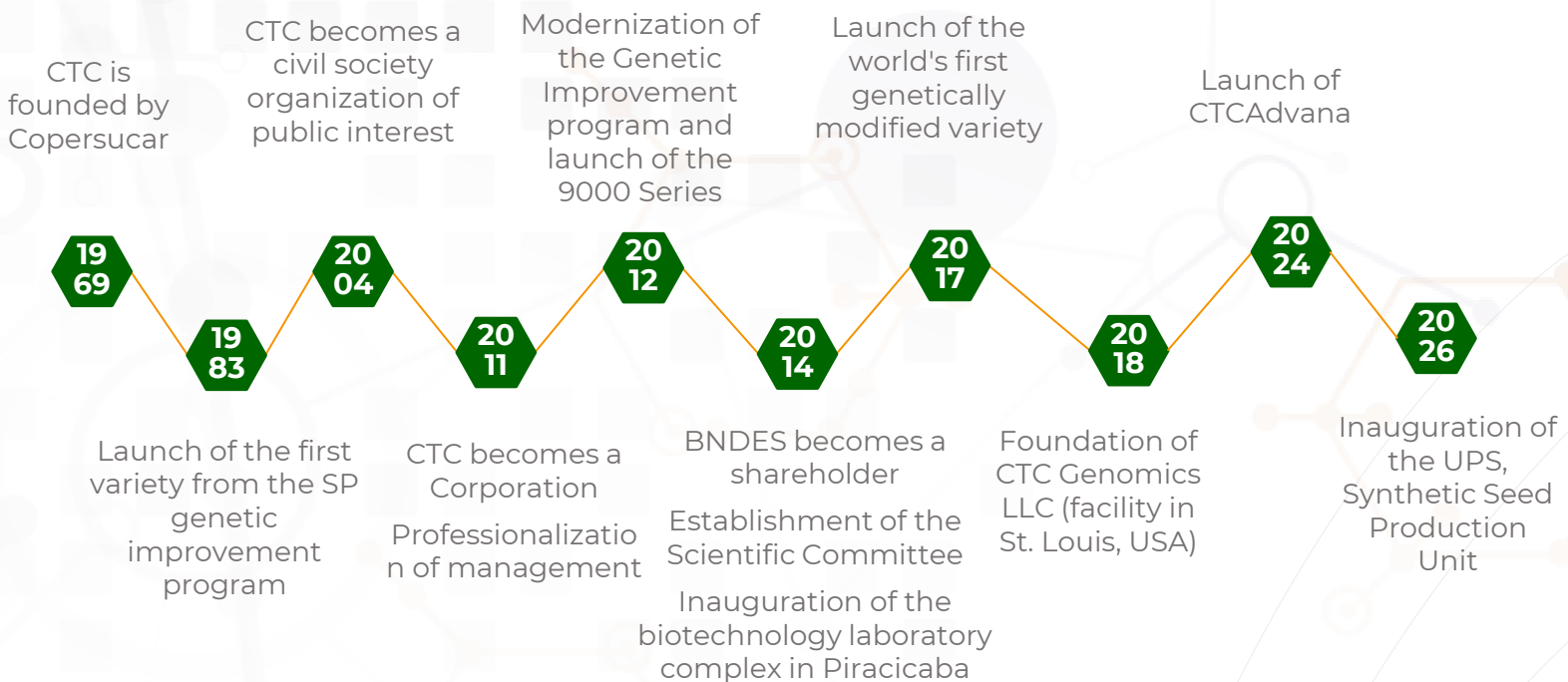


CTC's commitment to transforming sugarcane agriculture is also reflected in the innovative Synthetic Seeds project. In 2025/26, the Company inaugurated the UPS, a Synthetic Seed production unit, which brings industrial scale to field trials. In parallel, the planter prototype advanced significantly, bringing commercial viability closer for a new, more efficient planting system with improved plant health, faster renewal, and operational gains.

With the world's largest sugarcane germplasm bank, the use of technologies such as genomic selection, and the operations of CTC Genomics in the United States, focused on genome editing, strengthen the development of new varieties adapted to different producing regions. Today, with a broad product portfolio, the Company offers a complete solution for management across all sugarcane-producing regions. Products are divided into 2 brands: under the CTC brand are high performance varieties driven by innovation and technology, divided into 2 series: 9000 Series and CTC Advana. Under the TECNA brand, products are offered that generate value through regionalized solutions.

With operations oriented toward client needs and the strengthening of the sector, CTC continues to lead the technological transformation of sugarcane. Through the continuous delivery of high value-added solutions, the Company reaffirms its commitment to driving productivity, competitiveness, and sustainability in the sugar-energy sector.

History



Business Model

The collection of royalties for the use of proprietary technologies is based on the continuous effort to protect Intellectual Property (IP) and on the use of the Plant Variety Protection Law.

In our pricing model, the productivity of varieties is measured against the best alternatives available in the market. The productivity difference (in TAH/ha) is converted into additional net margin, and royalties correspond to one-third of the additional margin.

This value is translated into a price per hectare for each planted variety, providing a constant and highly predictable revenue stream for the Company, considering the semi-perennial nature of the sugarcane cycle.



Value-sharing policy alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)



Price set in R\$/ha, adjusted annually for inflation



Patent protection and Plant Variety Protection Law



Highly recurrent and predictable revenue stream

TAH – Tons of Sugar per Hectare



Events and Awards

Inauguration of the UPS — Synthetic Seed Production Unit

We inaugurated the world's first Synthetic Seed Production Unit for sugarcane, a milestone for CTC and the sugar-energy industry.

The Unit enables a new planting system, replacing the traditional model with a lighter, standardized, precision-driven operation at scale — directly linked to field productivity gains.



#1 GPTW Agribusiness Ranking

We ranked #1 among the Best Companies to Work For in Agribusiness, according to the Great Place to Work® agro ranking.

It is our people who bring our culture to life, collaborating, innovating, evolving, and delivering results, turning knowledge into solutions that drive the sugar-energy industry forward.

We thank all our employees and partners for being part of this journey.



Visão Agro Genetic Improvement and Globo Rural Best in Agribusiness Awards

CTC was recognized by the 22nd Visão Agro Brasil Award as the country's leading company in Sugarcane Genetic Improvement.

Additionally, CTC once again claimed first place in the Agricultural Services and Technology category of the Best in Agribusiness awards, hosted by Globo Rural.



CTC Launches the Esfera Initiative

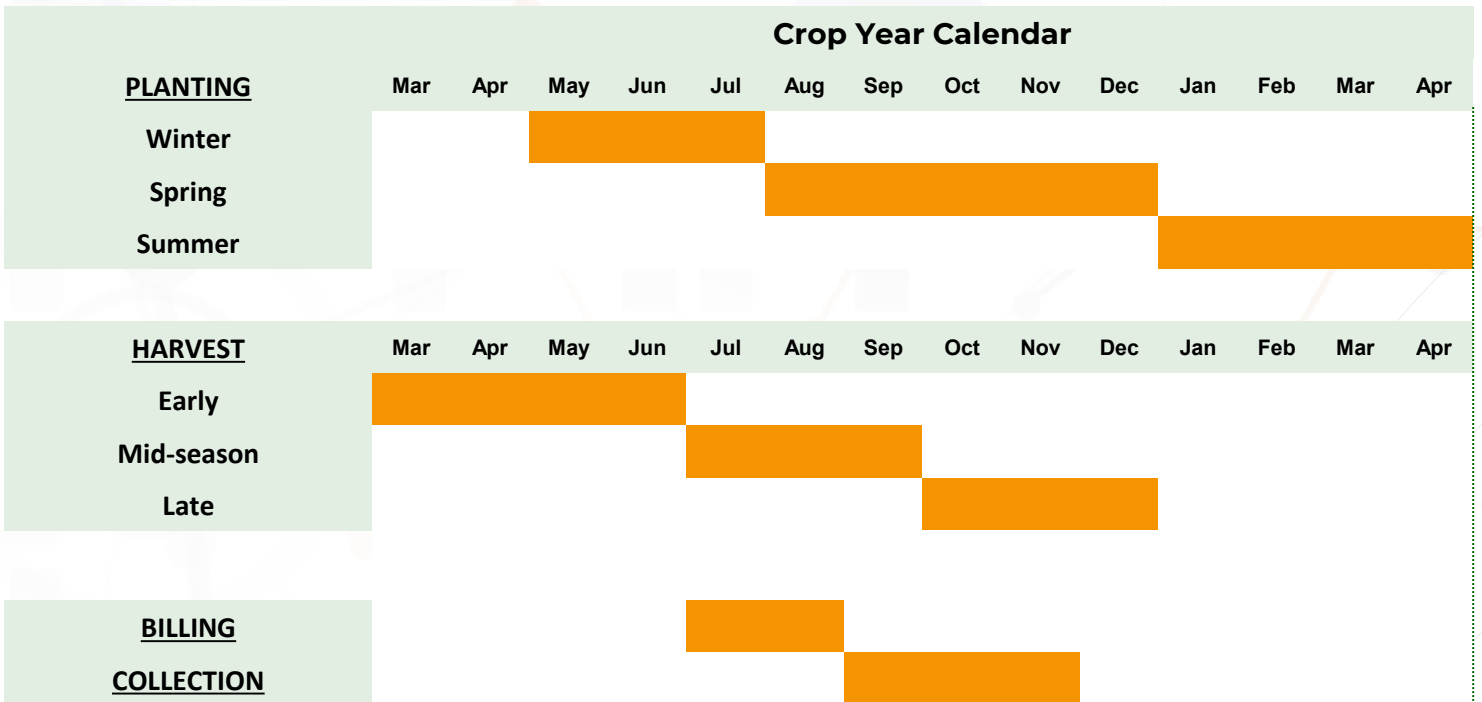
Driven by CTC, the sugar-energy industry gained a new collaborative movement: Esfera. The initiative was created as a space for connection, dialogue, and innovation across the entire sugarcane value chain, bringing together scientists, consultants, growers, and industry associations.

Its goal is to address the major challenges in the field — particularly in planting and crop management — and turn technical knowledge into solutions that enhance productivity and sustainability.





Crop Year Calendar and Glossary



Glossary

TAH (Tons of Sugar per Hectare): Productivity metric indicating how many tons of sugar are produced per cultivated hectare. Its purpose is to measure field sugar production efficiency and compare varieties.

TCH (Tons of Sugarcane per Hectare): Amount of sugarcane harvested per hectare of planted area. It evaluates the gross raw material yield per area, before processing.

ATR (Total Recoverable Sugar): Percentage of extractable sugar from sugarcane, calculated relative to the weight of the raw material. It is a sugarcane quality indicator, determining the sugar production potential per ton of sugarcane.

Conventional Genetic Improvement: Process of controlled crossbreeding and selection of plants with desired traits over several generations.

Biotechnology: Application of genetic engineering techniques, cells, and molecules to create or enhance organisms (such as transgenic plants).

Early Harvest: Refers to harvesting at the beginning of the crop season, typically between April and June, depending on the region. Strategic for ensuring mills begin crushing operations.

Mid-Season Harvest: Occurs during the intermediate period of the crop season, typically between July and August, and usually represents the largest portion of the season's crushing.

Late Harvest: Carried out at the end of the crop season, between September and November (or up to December, depending on the region). Requires varieties with good tolerance to long cycles and technological stability.



IR Contact

Paulo Geraldo Polezi

CFO

+55(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA